

SUPLEMENTO EM
ROTOGRAVURA

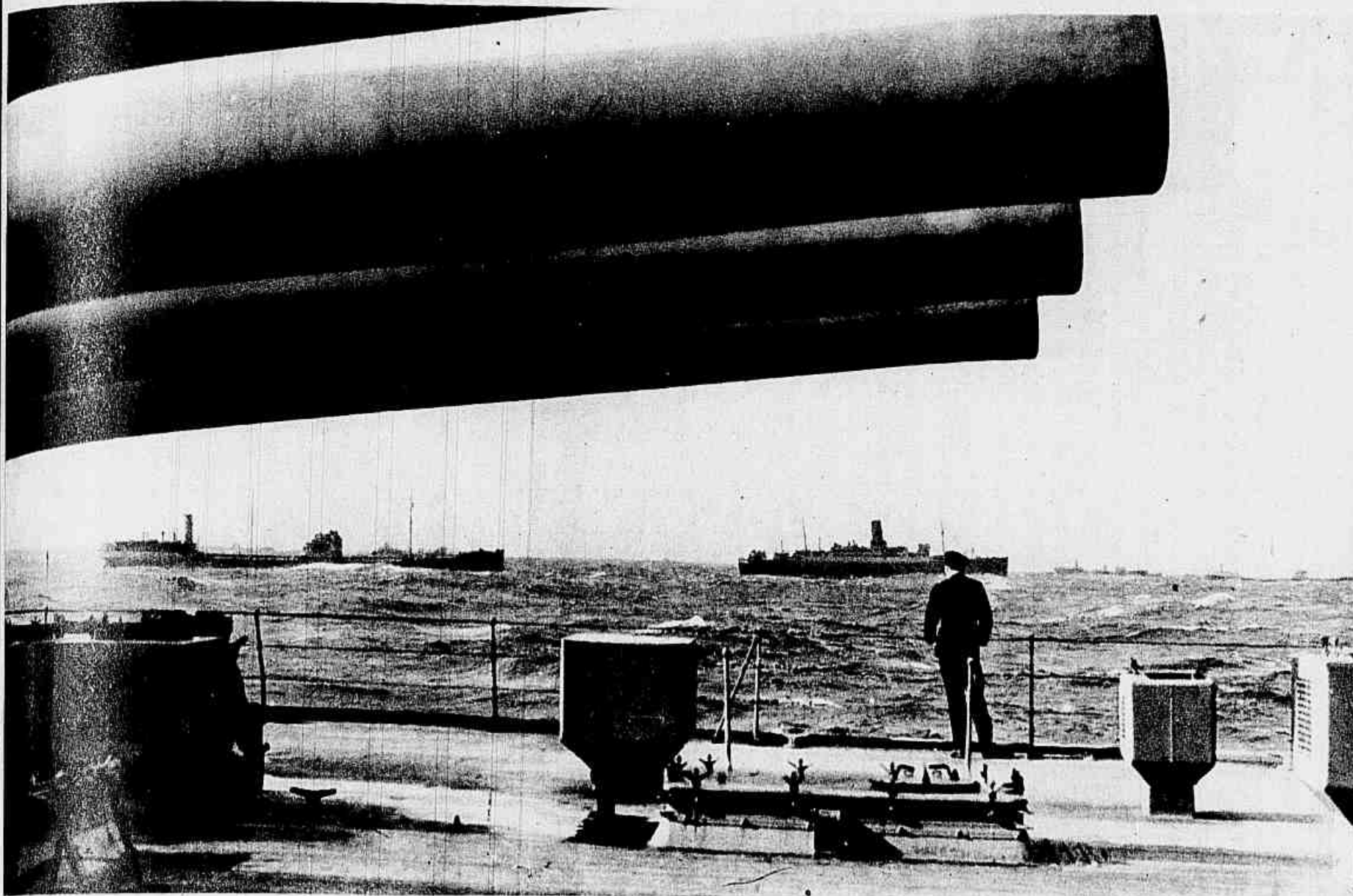
A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA
DOMINICAL
Número avulso 400 rs.Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI
CYPRIANO LAGE

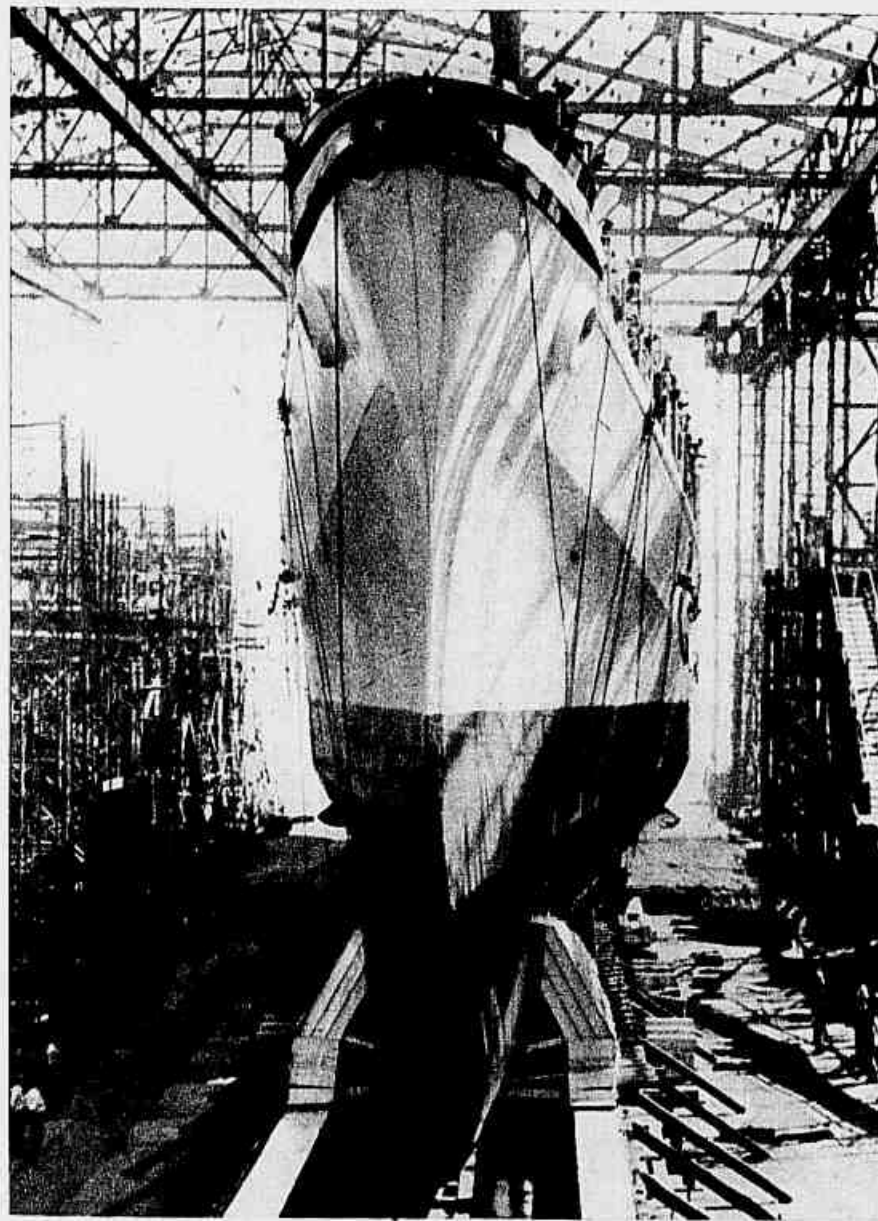
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTÓ

Colaborador: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: \$300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090



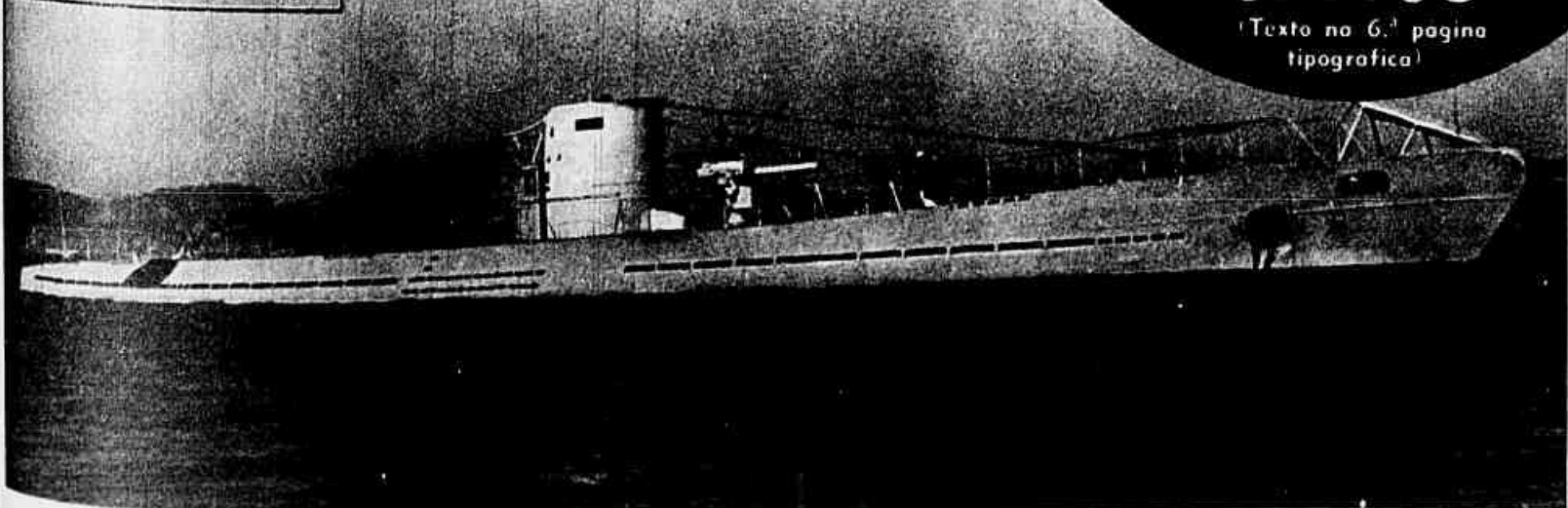
Canhões do couraçado britânico "George V", montando guarda a um comboio.



O "San Juan", novo cruzador norte-americano.



O "U. 25", submarino alemão de 750 toneladas, logo após ser posto em serviço na base de Kiel.



Dois barcos-patrulha norte-americanos escoltando um navio-tanque em águas da Groenlândia, sob a proteção dos Estados Unidos.

O RENASCIMENTO DA CAVALARIA

TENNYSON escreveu um de seus poemas mais belos recordando a carga de Balaklava, "A carga da Brigada Ligeira", onde são contados o tropel dos cavalos, as lanças em riste com as bandeiras tatalando, o vento do combate, carregado de odores de pólvora e de sangue.

Passam-se os anos e a cavalaria, arma romântica, pareceria banida da guerra moderna, toda feita de estridor de máquinas e motores, de vôos de pássaros de aço delirantes, de estrondos de artilharia. Onde as cargas, "sabre au main", onde o "panache", glória maior do soldado?

Mas eis que em meio das notícias de guerra mecanizada, de avançadas relâmpagos de "tanks" e "stukas", chega-nos essa surpreendente novidade: alemães e russos estão concentrando grandes quantidades de cavalos para a campanha de inverno. As neves e a lama paralisarão a ofensiva dos monstros de aço, trazendo-nos de novo as cargas napoleônicas? Virão de novo os cossacos, com seus brados de raiva e suas espadas curvas, carregando contra husaros e ulanos, de capacete de aço e lança acerada?

Eis algumas perguntas que tal-

vez tenham resposta afirmativa dentro em breve. As grandes estepes da Rússia podem ser o renascimento da cavalaria.

Os medos e os persas tiveram famosa cavalaria. Os pragmáticos egípcios, mais preocupados com a organização e o estudo usaram a cavalaria mercenária e com ela perseguiram os judeus. Não eram egípcios os ginetes que se afogaram na clássica passagem do mar Vermelho. Na mesma época, os gregos criavam o prodígio da cavalaria tessalônica. Os tessalôs, filhos da terra de Aquiles e de segulram tantos prodígios com sua cavalaria que deles nasceu a lenda dos centauros.

Os romanos, pragmáticos como os egípcios, engenheiros e juristas, deram ao seu exército uma organização rígida onde havia pouco lugar para a cavalaria. As guerras pônicas, com o exemplo grandioso da cavalaria nômada, inspiraram aos romanos a criação dos primeiros esquadrões. Surgiram os "celereres" que combatiam a pé e a cavalo. Os "equites" eram os filhos das melhores famílias romanas.

Eis que vinham do norte as grandes legiões de bárbaros, em um êxodo de massas humanas.

Não era propriamente guerreiros, eram povos em migração. Mas entre eles os hunos traziam uma cavalaria organizada e terrível, grande força militar.

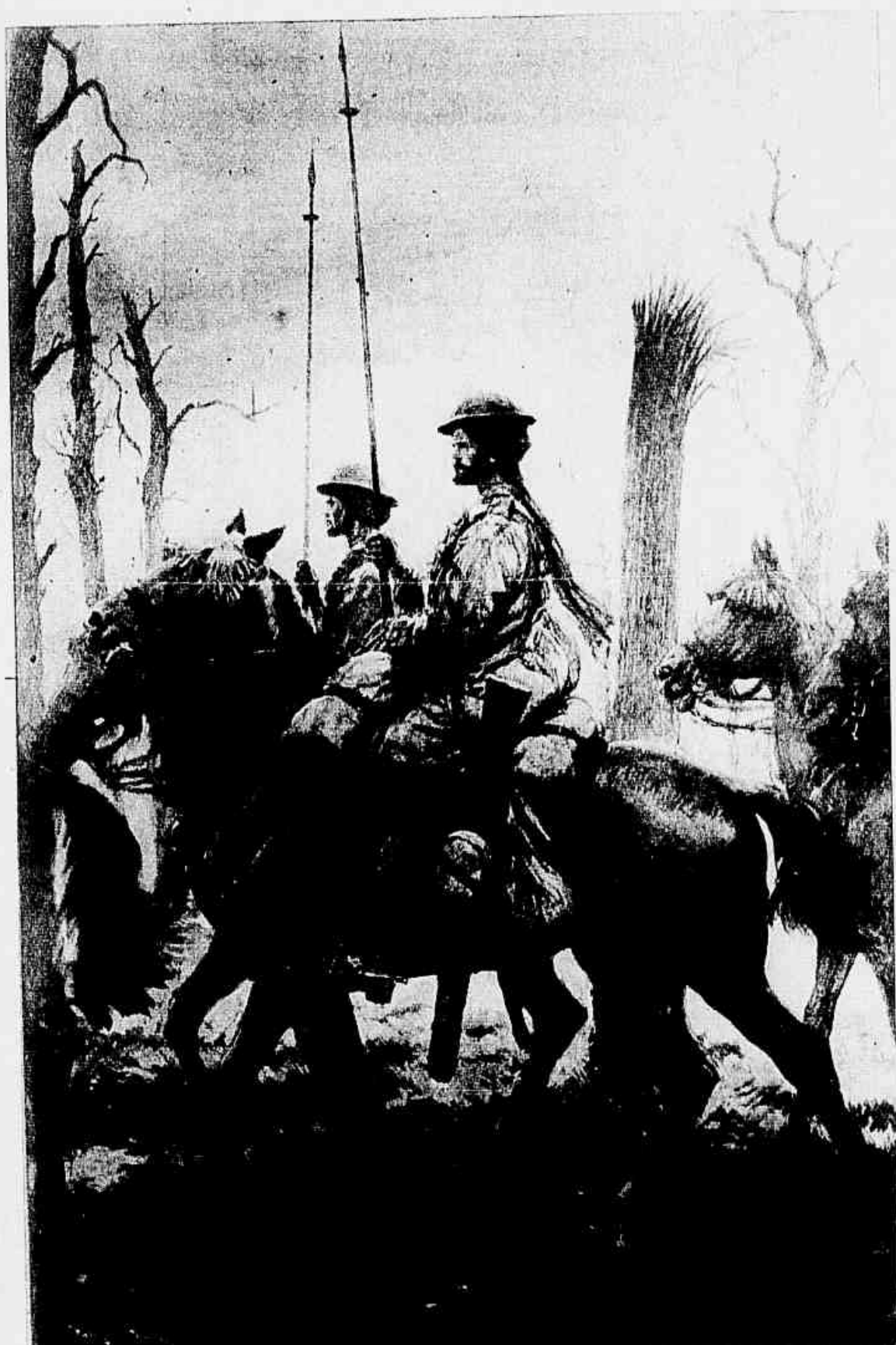
Cal o império romano. Vem a Idade Média. A cavalaria transmuta-se em culto, em sinal de nobreza. Desaparecem as glórias coletivas e começa o reino do individualismo. Os Rolando, os Godofredo, os Amadis, os Lancelote, fazem prodígios. O Lidador, com um golpe do montante, abria um muro da cabeça aos pés e Raimundo de Antioquia sufocava um cavalo em plena carreira com a força dos joelhos, fazendo-o estacar bruscamente.

Vem o Renascimento. Organizam-se de novo as hostes arregimentadas. As cargas românticas de 1830 parecem ter dado à cavalaria o seu momento culminante. Bluecher, em Waterloo, consagra a grande arma como invencível.

Depois, em 1914, a guerra de trincheiras pareceu ter relegado o cavalo a um plano secundário. O avião e o carro de assalto tornavam ineficiente a carga, que se esborçava diante das metralhadoras, em fogo mortífero. Mas a História traz surpresas. Quem sabe se esse movimento que se esboça no "front" não trará novas glórias para a cavalaria?



Um destacamento dos famosos "spahis".



Lanceiros indianos.



Soldados alemães treinam num campo especialmente inundado para a realização desses exercícios. A artilharia é puxada por cavalos onde veículos motorizados não poderiam avançar.

Soldados franceses da cavalaria colonial.



Última novidade em "bonbons" nos mercados brasileiros

VITORIA REGIA

Deliciosos "Bonbons" de Cereja ao Marrasquino Finíssimos CARAMELOS com FIGOS, NOZES e AMENDOAS

A venda nas principais casas.

RAQUETES

Artigos de Sport, Viagem e Praia

Bolas sem boca — Raquetes — Patins — Calçados, etc.

CASA SPORTSMAN

RAUL CAMPOS — Ourives, 27

NOIVAS

ENXOVAL 15 peças por 78\$

URUGUAYANA

A NOBREZA

Vende o melhor e sempre mais barato -- **ARMAZEM ESTRADA DE FERRO** -- Rua Senador Pompeu, 176 -- Tel. 43-269

TATÚ, BICHO APROVEITAVEL

PARA A CABIDEIA E PARA O ORNAMENTO GRANJAS DE CRIAÇÃO DE TATÚS

Na Bolívia fazem-se com casco de tatú bandolins muito sonoros. Os bolívianos casinham o tatú na casca e depois de comê-lo aproveitam a carapaça para estas manufaturas.

Mr. Appelt, chefe de uma companhia para a indústria da criação do tatú, examina um exemplar magnífico. Na foto o capacete feito com uma carapaça.

O tatú é um bichinho popular no Brasil. As nossas lendas populares estão animadas com o aspecto místico e maravilhoso que não é só em nosso país. Em toda a América da América espanhola é singular o "ar-estilla", nome que se dá também ao conhecido tatú nos Estados Unidos.

Muita coisa se pode fazer com a carne e com a casca de um tatú. A casca, ou cozida na água e a carapaça tem aplicação muito vasta na arte decorativa. No Estado do Texas há um produtor de tatús, Mr. Appelt, que explora comercialmente e industrialmente a criação do tatú. Usa um capacete feito com eles, que simboliza a sua atividade e que lhe rende muitos dólares.

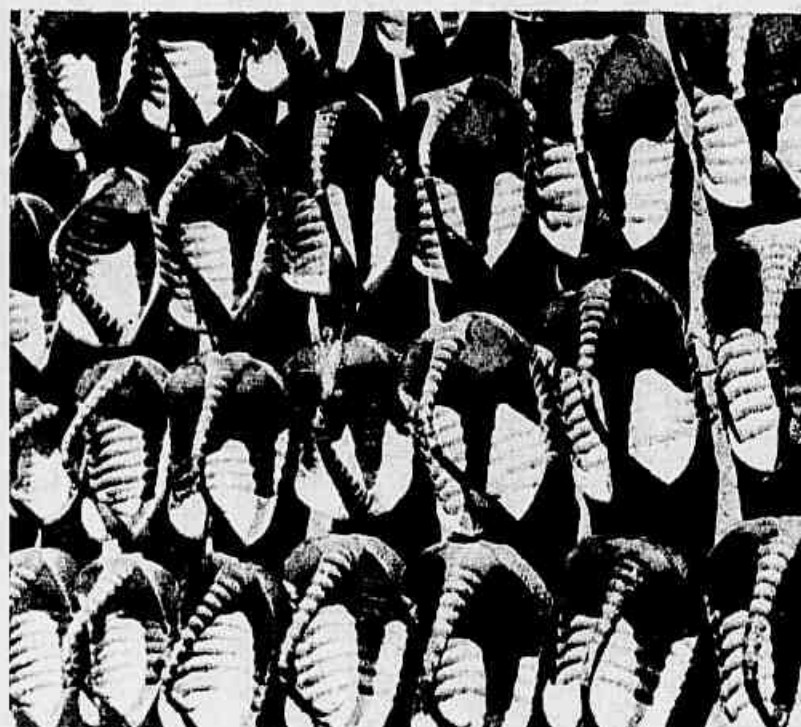
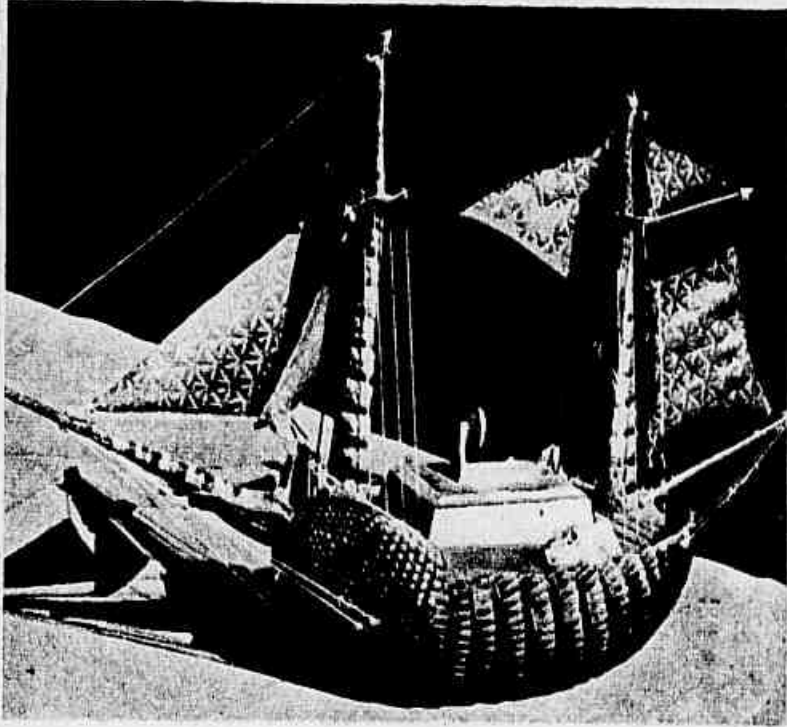
O tatú é o único animal no mundo que tem sempre o mesmo número de crias, quatro. Todas do mesmo sexo. Em uma ninhada, em toda a ninhada ou todos são machos ou todos são fêmeas.

Entre as múltiplas aplicações do casco do tatú podem citar-se as caracas, artisticamente feitas, as costas, muito fáceis de obter, basta unir a ponta do rabo ao nariz da carapaça para obter uma arte artística destimada.

Na Bolívia fazem-se instrumentos de música com a carapaça do tatú. Finalmente o casco de tatú é utilizado no México como um instrumento de primeira qualidade, principalmente contra o tumatismo. Os cavaleiros do Texas, os famosos "cow-boys" afirmam que o casco do tatú é a melhor coisa que existe para amarrar o couro das selas e preservá-lo.

No Brasil ainda não foi industrializado o tatú. Mas a manufatura popular estima bastante as caracas e com elas faz coisas interessantes.

Tudo é possível com um casco de tatú. Olhem esta caravela, evocadora das viagens renascentistas.



Quebraluxes, relógios, canetas, prendedores, adornos, tudo é feito com casca de tatú. Questão de fantasia e bom gosto.



PRODUTOS E COMESTÍVEIS DE PRIMEIRA QUALIDADE — ESPECIALIDADE EM REBIDAS FINAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS.

-- ARMAZEM MONTE ALEGRE -- Rua Riachuelo, 195

ESQUINA DE ANDRÉ CAVALCANTI

MOVEIS

de fino gosto
modernos
e de estilo
a preços acessíveis.

A RENASCENÇA
CATETE, 55, 57 e 59

Cravos
Americanos
Escolhidos, Cento, 128
Depósito à rua Mariz
e Barros, 126 — Próxi-
mo à Praça da Bandei-
ra. T. 28-0281.

PEDRO TEIXEIRA
CIRURGIÃO E UROLOGISTA
Rua São José, 85-1.º, 4 horas.
Tel. 42-0439

CASA WINO
CAPAS DE BORRACHA
Grande fábrica de capas impermea-
bilizadas para homens e senho-
ras. Especialidades: Capotes, capotes de
couro para aviação e blusa de 16.
desde 1003.
Vendas à vista.
AVENIDA GOMES FREIRE, 120
Tel. 23-3957

Uma devotada mamã com
sua ninhada. Os tatús tem
sempre quatro crias e todas
do mesmo sexo.

Isto é coisa muito fácil. Na
fábrica de Mr. Appelt são
fabricadas diariamente cen-
tenas de cestas como estas,
apreciadas principalmente
pelos românticos, que recor-
dam o México.

CASA DE SAUDE DR. EIRAS

CIRURGIA — PARTOS — NEUROLOGIA — PSIQUIATRIA:
Apartamentos, quartos, enfermarias.
Rua Assunção, 10, Botafogo. Fone 26-5900

MOTORAM

ESCOLA PARA MOTORISTAS
PRAÇA TIRADENTES, 71 ★ Filial: P. GEN. OSÓRIO (Ipanema)

SAPATARIA IMPERIO

CALÇADOS FINOS ★ R. CATETE, 250 ★ FONE 25-2607

INSTITUTO CAXIAS
CABELEIREIROS E MANICURAS
Praça Duque de Caxias, 5 - 1.º andar. Tel. 25-8107

Curso Santa Rosa de Lima
R. VOL. PATRIA, 110 FONE: 26-2851



a Insinuante

150

A SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE APRESENTA EM DESFILE MONUMENTOS DE ELEGÂNCIA PARA A ESTAÇÃO

146 Um modelo juvenil. Vidro branco, 9 guarnições de verniz, ou de camurça de todas as cores. Preço: 1555000.

147 Deslumbrante. Vidro branco, todo perfurado, c/ as guarnições de camurça, ou de verniz. Preço: 1255000.

148 Uma maravilha. Vidro maleável, c/ guarnições de camurça branca, ou de verniz de todas as cores. Preço: 1255000.

149 Um monumento. Vidro todo perfurado, c/ guarnições de camurça de todas as cores. Preço: 1855000.

150 Criação de Mister James: Vidro c/ guarnições de pelica marroquim. Preço: 1605000.

151 Outra criação de Mister James: Vidro branco perfurado c/ guarnições de pelica marroquim de todas as cores. Uma jóia. Preço: 1855000.

Remetemos para todo o Brasil Porte 25000.

COMPRE SE LHE CONVIER, MAS NÃO DEIXE DE VER AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

VENDAS A PRAZO ATRAVEZ DE ADOMA

Insinuante
48-CARIOCA-48

-- ARMAZEM MONTE ALEGRE -- Rua Riachuelo, 195 ESQUINA DE ANDRÉ CAVALCANTI -- Telef. 22-1671

— 4 —
 BOLERO COM SAIA LISA, BOLSOS ENVIEZADOS, A BLUSA É ABOTOADA E DE LINDO EFEITO.
 (Fotos R. D. V.)

ONDAS de frio, temperaturas russas que nos evocam as óperas de Rimsky Korsakow e as festas dos czares nos bons tempos moscovitas. Cobertores que saem das gavetas, capotes pesados que voltam à atividade depois de umas férias forçadas, terminada a viagem à Europa ou aos Estados Unidos. Seguimos a marcha da onda, com os olhos nos comunicados do Observatório Astronômico. Mas o sol se levanta e a ameaça vai embora. Teremos calor, teremos neve? Se continua o tempo assim virado dentro em breve a Praça Paris amanhecerá branquinha e os galhos ficarão floridos de cristais de neve...

Tudo isso são sonhos, mas... a mulher elegante e previdente deve estar preparada para tudo. Neste período final de inverno, tão sujeito a surpresas não é de mais ter sempre à mão alguns modelos elegantes e modernos, capazes de serem transformados em trajes de meia estação ao mesmo tempo que se ajustam perfeitamente a temperaturas mais baixas. Vejamos alguns:

COSTUME "SPORT", EM JERSEY AZUL OU CINZA CLARO. CASACO EM TALHO DE ALFAIATE E SAIA COM PREGAS, EM EFEITO ORIGINAL.

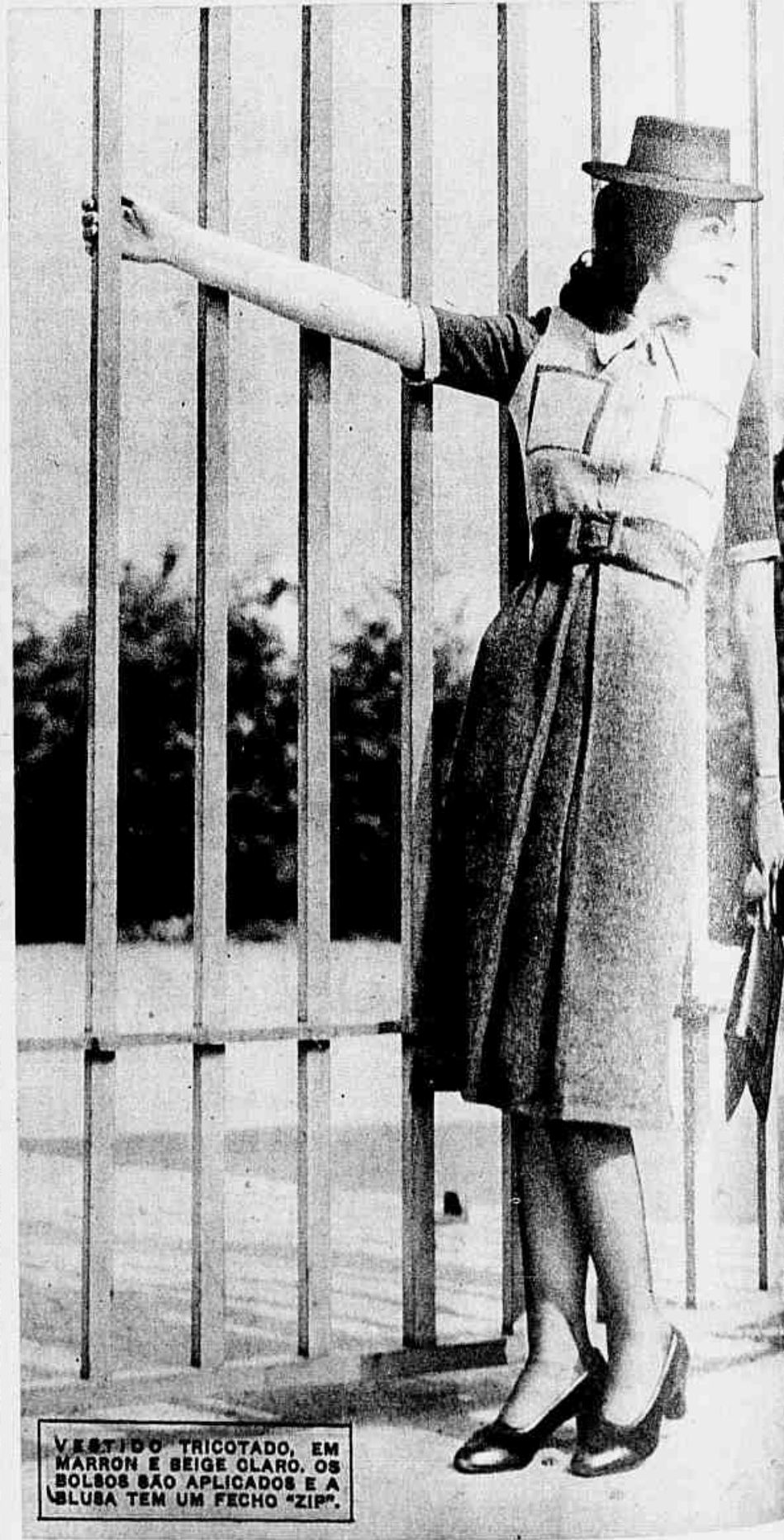


VESTIDO PARA A TARDE, CHA OU "COCKTAIL", EM SEDA PRETA, COM A PARTE SUPERIOR EM "IMPRIMA", UM CASAGUINHO ORNADO COM BOTÕES COMPLETA O CONJUNTO.

FIM DE INVERNO



ELÉGANTE COSTUME EM JERSEY AZUL OU CINZA CLARO, COM OS BOLSOS ENVIEZADOS E A BLUSA É ABOTOADA E DE LINDO EFEITO. (FOTOS R. D. V.)



VESTIDO TRICOTADO, EM MARRON E BEIGE CLARO, OS BOLSOS SÃO APLICADOS E A BLUSA TEM UM FECHO "ZIP".

DE RUA EM RUA, DE CASA EM CASA!

De espantosa ferocidade a luta em Kiev - Enquanto Berlim considera fato consumado a queda da cidade, Moscou afirma que se desenvolvem tremendos combates nos subúrbios - Enorme

redução na frente

LONDRES, 20 (A. P.) — A rádio difusora de Moscou anunciou que “uma luta de morte, de estranha selvageria” se está travando, nos subúrbios setentrionais de Kiev, e segundo telegramas de Estocolmo, o correspondente em Berlim do “Tidningen” informara que ainda se veri-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)



O presidente Getúlio Vargas palestrando com alunos da “Fundação Anchieta” e, ao lado, um detalhe da assistência às festividades realizadas no “Estádio Daltro Filho”



A visita do chefe do governo a Niterói

Depois de inaugurar o estádio do 3.º R. I., o presidente Getúlio Vargas esteve no Museu Parreiras e na “Fundação Anchieta” — A saudação do general Silva Junior — O almoço no Inga

Conforme noticiamos, realizou-se no quartel do 3.º R. I., em Niterói, a inauguração do estádio “General Daltro Filho”, cerimônia a que esteve presente o presidente Getúlio Vargas. Do de-



Os naufragos do “Marken” fotografados pela A NOITE

MAIOR AINDA o número de fuzilamentos!

Voltou a voz misteriosa

Interrompida a irradiação das 9 horas da emissora de Berlim

LONDRES, 20 (A. P.) — A Rádio Emissora de Berlim manteve o seu boletim noticioso das 9 horas, interrompido por uma vez que dizia de forma bem clara e audível: “Hitler não quer me ouvir. Não quer que saiba a verdade, mas eu voltarei constantemente, pois a minha voz não pode ser abafada”.

A meia-noite serão fechadas todas as diversões

SOFIA, 20 (U. P.) — Ordenou-se que a meia-noite devem ser fechados todos os estabelecimentos de diversões, inclusive salões de bailes, cafés e bares.



Apesar do ambiente carregado de angústias e dores da Europa, a Espanha não esquece que ela é a terra do sol, da alegria e da beleza. Ainda agora foi eleito a “Rainha de Madrid” a senhora Pepita Soriano, que a gravura apresenta. (Foto International News, especial para A NOITE)

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Soube-se que um cruzador britânico de 7.175 toneladas foi submetido a reparos nos estaleiros navais de Mare Island.

Simultaneamente o contra-almirante Arthur Hap- bu... anunciou hoje que brevemente dar-se-á publicação a lista completa dos navios de guerra britânicos que são reparados em portos dos Estados Unidos.

VAMOS LER! é para ler e guardar.

Em caso de novos ataques a alemães — O aviso do general Stulpnagel — Já 25 reféns passados pelas armas — A agitação na França — Tres condenações à morte pela justiça de Vichy

(TELEGRAMAS NA NONA PÁGINA)

12 x 1

A lista dos franceses que foram fuzilados pela morte de um soldado alemão

PARIS, 20 (H. T.) — O comandante em chefe do exército de ocupação da França fez publicar a seguinte ordem:

“No dia 16 do corrente, covarde assassínio foi de novo cometido na pessoa de um soldado alemão. Como medida de repressão, foram fuzilados os seguintes reféns:

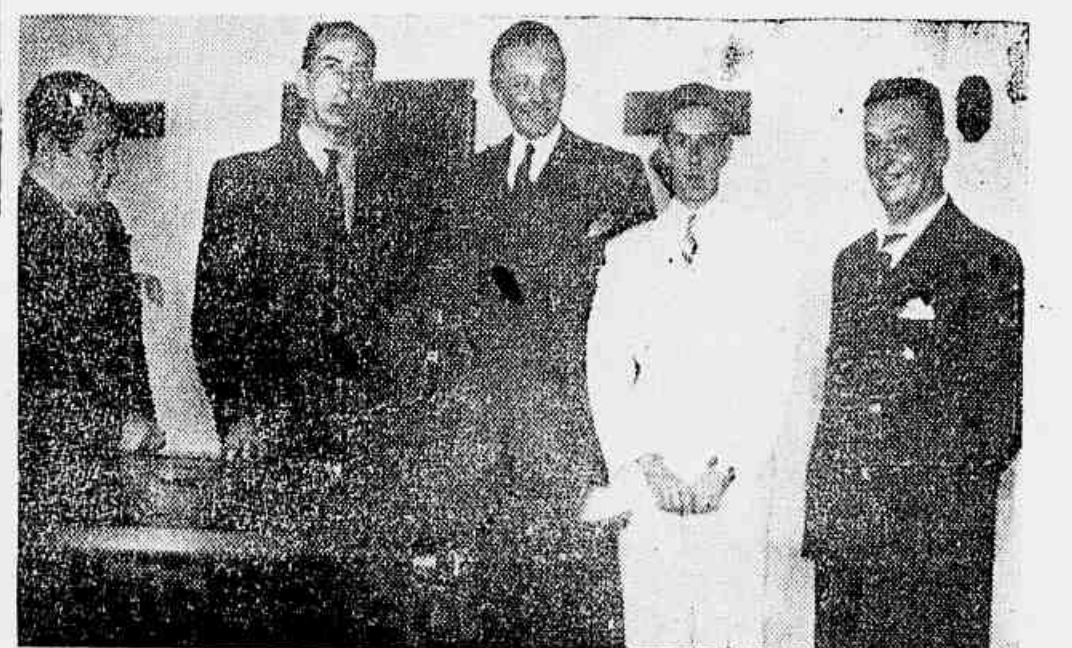
1 — Pitard Georges, de Paris, funcionário comunista; 2 — L. J. Antoine, de Paris, funcionário comunista; 3 — Rolnikas Michela, judeu, de Paris, propagador de idéias comunistas; 4 — Nain Adrien, de Paris, autor de boletins comunistas; 5 — Peyrat Roger, de Paris, autor de agressão contra soldados alemães; 6 — Marchal Victor, de Paris, autor de agressão contra soldados alemães; 7 — Anjoly René Lucien, de Gentilly, Paris, distribuidor de boletins comunistas; 8 — Herpin François, de Malakoff, Paris, chefe de um bando comunista de ato de sabotagem; 9 — Guignois Pierre, de Ivry-Sur-Seine, posse de boletins comunistas e de armas; 10 — Masset Georges, de Paris, posse ilegal de armas; 11 — Loubier Daniel, de Paris, posse ilegal de armas; 12 — Peureux Maurice, de Montreuil, Paris, posse ilegal de armas. Chamo a atenção para o fato de que em caso de reincidência um número muito mais considerável de reféns será fuzilado. Paris, 21-9-41. Der Befehlshaber in Frankreich, von Stulpnagel, general de infantaria.”



General von Stulpnagel, comandante das forças alemãs de ocupação da França

“TAVOLA REDONDA” DOS ESCOTEIROS DO MAR

A NOITE visita a sede da Federação a inaugurar-se hoje - Escola de civismo e de amor ao Brasil - Homenagem aos escoteiros mortos



Flagrante na Sala Marajó, vendo-se o professor João Baptista de Mello e Souza, o comandante Gelmeiz de Mello, o Dr. Henrique Denenberg e o redator de A NOITE

Entre as grandes obras coordenadas no sentido de criar valores novos para o Brasil e exercitar os pendores de nossa juventude para a compen-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Torpedeado no Atlântico Sul

Em Santos toda a tripulação do navio holandês afundado por um submarino alemão — O vapor panamenho “Stavac Manila” recolheu os naufragos a quatrocentas milhas da costa do Brasil, levando-os para aquele porto paulista.

SANTOS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou esta tarde ao porto o vapor panamenho “Stavac Manila”, de bandeira panamenha, a cujo bordo viajam 37 ex-tripulantes do navio mercante holandês “Marken”, torpedeado na noite de 10 deste mês, no Atlântico Sul.

Segundo apurou a reportagem de A NOITE, o “Marken”, que era um navio de 5.270 toneladas de registro, foi abordado às 18 horas daquele dia por um submarino de nacionalidade alemã. Depois de rápido exame na relação da carga, a oficialidade do submarino ordenou a evacuação do

“Marken”, sendo os seus tripulantes recolhidos a duas balsas, a cujo bordo conduziram quantidade de água potável suficiente para demorada permanência no mar, comestíveis e fogos de bengala, além de lanternas multicores. Depois de se porem à distância, os tripulantes do “Marken” ouviram a fragor violentíssimo dos torpedos alemães contra o casco do seu navio. O segundo torpede não atingiu o alvo mas o último prome-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Centenas de aviões e tanks para a Rússia

Serão enviados pelos Estados Unidos — Declarações do Sr. Avenil Harrimann, chefe da delegação americana que vai a Moscou — Vão ser feitas remessas de aço e alumínio — A Inglaterra teria consentido no desvio de remessas para os soviets

LONDRES, 20 (A. P.) — O Sr. W. Averell Harrimann, chefe da delegação dos Estados Unidos à Rússia, declarou que acaba de se firmar um acordo em Londres, entre as delegações norte-americana e britânica, sobre a escolha dos suprimentos fundamentais a serem enviados aos soviets. O Sr. Harrimann declarou que esse acordo refere-se apenas aos embarques imediatos, e acrescentou que não se havia decidido coisa alguma ainda, sobre a política dos suprimentos para a Rússia.

Declarando que Lord Beaverbrook já se acha em Moscou, o Sr. Harrimann observou sorridente: — Não me preocupo em chegar primeiro, pois a tarefa desta missão é eminentemente de cooperação. Em palestra com os jornalistas, o chefe da delegação norte-americana, declarou, a propósito das remessas de material pa-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)



Doou a sobrinha 200 contos e... depois se arrependeu!

Doou a sobrinha 200 contos e... depois se arrependeu!

BELO HORIZONTE, 20 (Da sucursal de A NOITE) — Interessante questão se arrastou pelo foro desta capital. A senhora Rita Flavia Duarte, enfermeira, há tempos, gravemente, e não tendo ascendentes nem descendentes, decidiu, por medida preventiva, doar a quantia de réis 200.000 à sua sobrinha, Cecília de Almeida, a quem muitos benefícios vinha prodigalizando desde épocas passadas. A doação era condicional e fora efetuada em depósito, a prazo fixo de um ano, no Banco de Crédito Real. Findo o prazo, pretendia a doadora levantar a quantia, mas a banca se recusou formalmente a reembolsá-la, motivo pelo qual resolveu a depositante promover no foro local uma ação indenizatória.

Entrou na guerra a Bulgária!

(TELEGRAMAS NA NONA PÁGINA)

Crônica da cidade

DEPOIS de assistir a uma conferência, onde o Sr. Renato Almeida analisava, com propriedade, o nosso samba tivemos a oportunidade de visitar a exposição do "folclore" carioca, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, esse palácio aberto a todos os interessados, mas cuja arquitetura já vai começando a receber os primeiros visitantes. Promovida pela "Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro", a exposição, embora dispondo de pequeno material documental, representa um esforço interessante, revelando, pelo menos, a vontade de realizar alguma coisa, o que é bastante raro nos dias atuais. "Círculos", "Associações", "Grêmios", temos-nos em grande abundância. Falta-nos porém, quase sempre, o desejo de cooperar com os outros, com o que se apresenta em público. Suas obras geralmente pertencem ao círculo, desenvolvendo-se às escondidas, como se fossem coisas mágicas... Esta, dos amigos do Rio de Janeiro, apesar da sua juventude, pois conta apenas meses de vida, já procurou fazer algo, promovendo conferências e exposições, demonstrando a presença de uma grande dose de boa vontade. E se, de futuro, se tornar exemplo de suas irmãs mais velhas, muito teremos a lastimar pois ela é realmente capaz de ser útil a cidade...

Nesse assunto, não seria demais recordar a esse grupo de abnegados admiradores do Rio as vantagens existentes na criação de um Museu da Cidade. Uma entidade à semelhança do que existe nas grandes metrópoles do mundo, onde são conservados os vestígios da história, através de objetos, documentos, capazes de permitir a reconstrução dos períodos da sua existência. O Museu do Rio destinaria-se, como o Carnavalet, em Paris, por exemplo, a guardar a fisionomia da capital através das sucessivas fases de sua vida. Os costumes, os hábitos, todo esse grande material, que tem sido injustamente explorado por cronistas hábeis e historiadores inteligentes, seria preservado ao público de modo a oferecer ao visitante, num só golpe, uma ampla visão do que foi a vida antiga e contemporânea do Rio. A sociedade, o povo, sem falar nos objetivos de valor histórico, propriamente ditos, forneceriam excelentes peças para um museu onde se conservasse vivo o espírito carioca.

As cidades são como as mulheres. Têm os seus caprichos, as suas fúrias, os seus desejos. Os ideais de um dia podem ser de tipos de rua, do qual, de repente, desaparecem como um amor que caiu em desagrado. Um dia porém, quando a velha invade os corações, elas gostam de recordar o passado. Vão buscar as cartas amareladas pelo tempo, os papéis antigos e quase inúteis, velhas fotografias com dedicatórias ilustres, tudo isso sai dos arquivos domésticos, para onde os homens relegam o esquecimento de suas coisas... Nesse dia, elas procuram o vestido do primeiro baile, tentando reconstruir a cena esquecida. Sentem-se novamente jovens, a respeito do cavalheiro que as convidou para uma noite que a história deixou de contar... Esse é o momento da recordação, a hora deliciosa do crepúsculo, quando a noite vai dominar o tempo... As cidades também têm o seu instante de recordação, o seu minuto de reflexão quando desejam voltar atrás, reter o passado em todo o seu esplendor. Algumas podem fazer isso, porque possuem os meios necessários para isso, outras não, devido às necessidades de sua existência. Outras, como o Rio, choram em silêncio, até que os cariocas se lembrem de organizar o que ainda não existe...

JORGE MAIA

Esforço coletivo das Américas

Para a solução do conflito entre o Peru e o Equador — Inusitada atividade diplomática do Departamento de Estado da América do Norte — A sugestão do governo mexicano — Os atuais países mediadores constituíram uma espécie de "Comissão Executiva" em nome de todo o Continente

WASHINGTON, 20 (Alburt West, da Associated Press) — A possibilidade de que a proposta do México para um esforço coletivo interamericano no sentido de determinar a solução pacífica da questão fronteiriça peruano-equatoriana, que tem resistido há 120 anos, a todos os esforços diplomáticos, seja aceita pelo hemisfério, se evidenciou, hoje, através de inusitada atividade diplomática no Departamento de Estado.

O Sr. Francisco Castillo Majore, embaixador mexicano, que transitou ao Departamento de Estado a sugestão de seu governo, esteve examinando o caso com o secretário Cordell Hull, a convite deste último. Ao mesmo tempo, os embaixadores do Brasil e Argentina, os dois países que com os Estados Unidos formam o grupo mediador nos presentes esforços para solução da pendência entre o Equador e o Peru, conferenciaram com o Sr. Lawrence Buzcer, consultor político do Sr. Cordell Hull.

Quando o Sr. Felipe Espil, o embaixador argentino, e o Sr. Carlos Martins, embaixador brasileiro, estavam no Departamento, chegou ao mesmo o Sr. Juan Elguera, conselheiro da embaixada do Peru, para, ao que logo se disse, assistir-se também com o Sr. Buzcer.

De seu lado, o Sr. Heitor David Castro, ministro do Salvador, conferenciou também com altos funcionários do Departamento.

Muito embora a expectativa de um resultado imediato no tocante à mediação panamericana, lembrada pelo México, não seja de grande importância admitte-se que a sugestão se apresenta como grande valor moral. Um diplomata, cujo nome não pode ser citado, disse que se as outras repúblicas do Continente vierem a concordar com a ideia do esforço conjunto, os atuais negociadores, isto é, o Brasil, a Argentina e os Estados Unidos, passarão a agir como uma espécie de "comissão executiva" em nome de todo o Continente.

O PROGRAMA LUIZ VASSALO

Apresenta hoje, às 13.40 horas

Panoramas da Nossa Terra

Uma realização de Saint Clair Lopes, com Aurelio Andrade, Zéze Fonseca e Yara Salles, sob o alto patrocínio da SAPATARIA DIRCE

À Rua Constituição n. 8

Donativos enviados à NOITE

Para Ana Alexandrina, recebedora de "Anônimo do Rio", a importância de dez mil reais.



O jornalista e escritor Antonio Ferro, ora em São Paulo, visitou o Interventor Federal, Sr. Fernando Costa, com quem manteve animada e cordial palestra. E' da visita do ilustre diretor do Secretariado Nacional da Propaganda de Portugal, o flagrante que se vê acima.

"Távola Redonda" dos Escoteiros do Mar

CONTINUAÇÃO

PRIMEIRA PAGINA

A Federação dos Escoteiros do Mar inaugura, hoje, a sua nova sede, no 4.º pavimento do edifício do Empreendimento Federal de Pesca, à Praça Sérvulo Dourado, sede essa doada à instituição pelo então ministro da Agricultura, Sr. Fernando Costa, agora interventor em São Paulo. Nessa ocasião serão concedidas medalhas a vários benfeitores e homenageados, de modo altamente significativo, os escoteiros mortos.

A NOITE fez, ontem, uma visita à nova sede da Federação dos Escoteiros do Mar e colheu, ali, a mais límpida impressão. É aquela uma instituição que deve ser visitada por todos que se interessam pelo Brasil e pelos problemas ligados ao esportismo do mar.

Fomos gentilmente recebidos pelo presidente da instituição, professor João Baptista de Mello e Souza; comandante Gelmeir de Mello, comissário técnico; Henrique Danenberg, comissário de Finanças e outros diretores, que forneceram providências para a grande festa de amanhã.

Reina ali um entusiasmo construtivo; dentro de rigorosa disciplina cada um desenvolve, em seu setor, uma atividade orientada num sentido único, que é o engrandecimento da instituição.

Visita às dependências da Federação

Magnificamente instalada, com todo o conforto, ocupando todo um pavimento especialmente disposto para esse fim, a Federação dos Escoteiros do Mar tem instalada ali várias dependências, mobiliadas com sobriedade e decência.

Vamos, nesta rápida resenha, dar aos leitores de A NOITE, uma ligeira impressão dessas instalações, que tem, cada uma, sua significação e características especiais.

Sala Marajoara

É um pequeno museu de raridades marajoaras, flechas, objetos de cerâmica e curiosidades que criaram a arte característica daquele recanto do Brasil onde floresceu uma civilização singularíssima.

Alto centro, uma mesa imitando a Távola Redonda, toda lavrada em alto relevo, onde se lê o Declínio do Escoteiro do Mar, obra de vários escoteiros. Em seu redor estão entalhadas expressões simbólicas. Ali se reúnem os escoteiros que mais se distinguem pelo seu espírito de cooperação, exaltando a elevação física e moral.

O mais velho, tendo por tema a legenda que fica à sua frente, na mesa, discorre sobre o mesmo, aos seus companheiros. Para isso, ocupa a tribuna, que é uma roda de leme, símbolo de governo.

Sala nobre da Federação

Al se reúne o Grande Conselho. O mobiliário é sóbrio e elegante. Dominam o ambiente um retrato de Barros e outro do presidente da República. Num quadro vê-se um navio de guerra.

Tudo simples e expressivo.

Escola de chefes

Tudo ali dá a impressão, realmente, de uma escola. Formam-se ali os chefes e, agora, os chefes formam os chefes. Ensina-se a eles, tudo que é indispensável a quem vai difundir o amor a esse gênero de esportismo.

É este o primeiro curso que se funda no Brasil, para escoteiros de mais de 17 anos. De vários Estados, vêm eles fazer esse aprendizado.

Sala dos Veteranos

Destina-se esta sala às reuniões dos veteranos, homens que foram pioneiros do Esclotismo do Mar e amadureceram ao seu serviço, revelando uma dedicação quase sem limites à instituição.

Seu mobiliário original foi adquirido por meio de uma campanha interessante. Todos os escoteiros, arrecadando ferro velho, latas, vidro, alumínio, bronzes e metais de toda a espécie e ven-

do-nos pudemos reunir o suficiente para comprar a mobília.

O Musca

Outra dependência digna de ser vista. Vê-se ali curiosidades de toda a espécie, desde animais e insetos embalsamados até pedras e minerais.

Alem de tudo isso, possui a sede da Federação dos Escoteiros do Mar uma cooperativa para auxiliar os escoteiros pobres, um ambulatório, um bar e outras dependências.

Por tudo isto, essa instituição é uma organização modular, que entusiasmos os que tem a ventura de visitá-la.

Mas, o que mais impressionou dentro daquela tenda é o devotamento, o patriotismo e o sadio entusiasmo que demonstram os seus dirigentes.

A grande festa dos escoteiros do mar, hoje

A Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, parte integrante da União dos Escoteiros do Brasil e da Juventude Brasileira, encerra hoje com uma festa cívica, a quinzena de intensa atividade com que comemorou o vigésimo aniversário de sua fundação.

O festival escoteiro de hoje tem por principais objetivos a inauguração oficial da nova sede, atualmente instalada no quarto andar do edifício do Empreendimento de Pesca, à Praça Sérvulo Dourado; a posse da Diretoria eleita para o biênio 1941-1943; a concessão de recompensas aos grandes protetores da causa escoteira no Brasil e a chefes e monitores escoteiros que fizeram jus a esses prêmios excepcionais, a grande revista naval, e a homenagem simbólica aos escoteiros mortos, a qual se efetuará junto à bola do coureiro "S. Paulo".

A primeira parte do festival realizou-se ao ar livre, na praça adjacente ao belo edifício do Empreendimento de Pesca, onde a Comissão Executiva da Federação recebeu as altas autoridades e demais convidados. A cerimônia das recompensas, a grande revista naval, e a homenagem simbólica aos escoteiros mortos, a qual se efetuará junto à bola do coureiro "S. Paulo".

A primeira parte do festival realizou-se ao ar livre, na praça adjacente ao belo edifício do Empreendimento de Pesca, onde a Comissão Executiva da Federação recebeu as altas autoridades e demais convidados. A cerimônia das recompensas, a grande revista naval, e a homenagem simbólica aos escoteiros mortos, a qual se efetuará junto à bola do coureiro "S. Paulo".

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

O "Dia da Árvore" nas escolas públicas

As comemorações determinadas pelo secretário de Educação

Determinando que o "Dia da Árvore", a ser comemorado amanhã, segunda-feira, seja comemorado nos estabelecimentos de ensino da Prefeitura, o sr. Pio Borges, secretário da Educação, baixou a seguinte portaria:

"Considerando que, em todos os tempos, a árvore desempenhou importante papel na civilização, tendo sido sempre uma amiga do homem, quer auxiliando, protegendo e muitas vezes fornecendo elementos de que não pode ele prescindir para a própria subsistência;

Considerando que, pelas razões assim sintetizadas, merece a árvore estima e proteção, de maneira que a ideia do seu valor deve ser inculcada nas novas gerações a fim de que aprendam a dispensar-lhe o seu carinho;

Considerando que, pelo consenso geral, já se fixou uma data do ano dedicada às comemorações tendo por objetivo, para que no dia 22, na profunda influência sobre a vida do homem e o progresso da comunidade social;

Resolve: 1) Determinar aos diretores dos Departamentos de Educação e do Instituto de Educação tomem as medidas indispensáveis para que no dia 22, nos estabelecimentos de ensino da Prefeitura, se realize expressiva cerimônia consagrada à exaltação da árvore."

VAMOS LER! bom gosto, bom preço e boas letras.

Compareçam à terceira junta de conciliação e julgamento

Estão sendo chamados à Terceira Junta de Conciliação e Julgamento, a avenida Nilo Peçanha, 31, 2.º andar, os seguintes interessados: Theonilo da Silva, Pacheco Jordão, Alfredo dos Santos, Marcos de Oliveira, Osmin de Oliveira da Silva, Porto.

programa, a União dos Escoteiros do Brasil conferirá a maior recompensa escoteira, o Tapir de Prata, ao chefe escoteiro Gelmeir de Mello, comissário técnico da Confederação dos E. do Mar, como prêmio por seus vinte e seis anos de intensa e ininterrupta atividade escoteira.

Em seguida, as altas autoridades e convidados visitarão a nova sede da Federação, sendo aí hospedada, pelo Sr. general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos E. do Brasil, a nova diretoria. Os Escoteiros do Mar, assim constituída: Comissário Nacional, comandante Benjamin Sodré; presidente, professor João Baptista de Mello e Souza; secretário, Sr. Fontenelle Pereira do Souza; comissário de Finanças, Henrique Danenberg; comissário técnico, Gelmeir de Mello; comissário de Propaganda, José de Araújo Filho; comissário adjunto, Armando Bastos; comissário de Pioneiros, chefe Isnar Penha Brasil; comissário de Escoteiros, chefe Fernando Thiré; comissário de Lobinhos, chefe Benjamin Sodré Junior.

Prestado o compromisso pela nova Comissão Executiva, o chefe Gelmeir de Mello assumirá o comando da tropa e dará ordem de guarnecer os navios para a revista naval. Tomará, parte nessa atividade escoteira cerca de quarenta embarcações, tripuladas por mais de trezentos meninos escoteiros. Será, certamente, um belo espetáculo a largada dessa flotilha veleira, ao qual o Sr. ministro Guilhem e demais autoridades assistirão da sede da Federação.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

Partiram, em seguida, do Pharoas as lanchas conduzindo as altas autoridades e a comissão executiva, a fim de acompanhar a flotilha até a bola do "S. Paulo", onde se efetuará a expressão e emocionante homenagem à memória dos companheiros mortos, finalizando a festa o Hino Nacional, entoado pelos escoteiros de seus barcos, e por todos os presentes.

O desprestígio da sífilis

(Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

A sífilis, segundo o consenso geral, dos leigos e dos técnicos, sendo, como é, ao lado da tuberculose, da lepra e do câncer, um autêntico flagelo, muito tem da que fazer aos escúlianos modernos, empenhados na humanitária tarefa de extingui-la.

Esses heróis, muitas vezes, anônimos, ou desconhecidos como aquele soldado simbólico do Arco do Triunfo, vão mobilizando toda a sua energia e saber para a consecução desse objetivo, já meditado nos seus apertados galinheiros, namorando, de olho perfurante e atento, o treponeuma pallidum e devastador, já manipulando drogas, consideradas, quase sempre, poderosos torpedos, com que se pretende meter a pique o sinistro cargueiro de tantas desgraças: — desde a morte familiar até a paralisia geral. E, nesse mister, não se cansam de trabalhar dia e noite, entusiasmados, como se estivessem compondo estrofes estelares de um poema, ou esboçando maravilhosas tela.

Assim, não é novidade para ninguém o notar-se quanto a lúes se impôs na explicação de muitas das mazelas humanas, sobretudo, entre nós, a ponto de ter sido aconselhado, de vez em quando, sempre, sifiliticamente, no Brasil.

Ora, depois de todo o quadro terrível por ela apresentado, ninguém poderia imaginar que a sífilis, no final das contas, não fosse tão diabólica e invencível, como se supunha, de modo a poder curar-se espontaneamente, sem drogas, sem injeções, sem médico, como se cura um simples resfriado, ou uma cólica intestinal.

É isso, pelo menos, o que deduzimos da leitura de recente trabalho, publicado numa revista médica, de autoria do ilustre professor Paulo Parreira Horta, que é, sem contestação, um grande mestre e erudito conhecedor do assunto.

A sífilis cura-se, muitas vezes, espontaneamente. Eis a tese.

Isso há-de parecer, pelo menos, aos leigos, não iniciados nos mistérios hipocráticos, uma afirmação paradoxal, especialmente quando se trata de uma doença que, em sua maioria, destrói a vida.

Num gesto de filantropia, o Sr. Mario de Andrade Ramos, conhecido de mesa da Santa Casa da Misericórdia, propôs a fundação de uma Escola Profissional, destinada a meninos de 14 a 18 anos, de preferência orfãos. O edifício, já construído a expensas do seu idealizador, que arcará também com as despesas do mobiliário e outras referentes à instalação da mesma. A Escola Profissional terá o nome de D. Francisca de Andrade Ramos, saudosa homenagem à veneranda senhora, que será construída na parte da frente do Asilo da Misericórdia, sob a administração da Santa Casa e auxílio das Irmãs de São Vicente de Paula. O educandário terá o regime de internato.

O empréstimo argentino de 2 milhões de contos

Examinado, pelo presidente Castillo, na reunião do Ministério — Fomento às indústrias e estabilização do câmbio

BUENOS AIRES, 20 — (A. P.) — O presidente da República em exercício, sr. Ramon Castillo, examinou ontem na reunião do Ministério, a questão do empréstimo argentino de 110 milhões de dólares, (cerca de dois milhões de contos de reis) nos Estados Unidos. O chefe do governo declarou que "a importância desse acordo não pode ser relegada a segundo plano", e acrescentou que cinquenta milhões de dólares seriam empregados para fomentar as indústrias argentinas, e os restantes sessenta milhões para estabilização do câmbio entre a Argentina e os Estados Unidos, a fim de facilitar o comércio entre ambos os países.

Escola Profissional de Andrade Ramos

Num gesto de filantropia, o Sr. Mario de Andrade Ramos, conhecido de mesa da Santa Casa da Misericórdia, propôs a fundação de uma Escola Profissional, destinada a meninos de 14 a 18 anos, de preferência orfãos. O edifício, já construído a expensas do seu idealizador, que arcará também com as despesas do mobiliário e outras referentes à instalação da mesma. A Escola Profissional terá o nome de D. Francisca de Andrade Ramos, saudosa homenagem à veneranda senhora, que será construída na parte da frente do

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PARA'

Examinada a escrita da Prefeitura de Maracanã
Na cadeia do município os presos dormem empilhados e em completo abandono

BELEN — O matutino "Estado do Pará" informa a presença no município de Maracanã, de um funcionário contabilista do Departamento das Municipalidades, a fim de examinar a escrita da Prefeitura local, sob a gestão do Sr. Ferruccio Pimentel.

Representa aquele jornal haver recebido uma missiva denunciando o péssimo estado da cadeia local, onde os detentos dormem empilhados em completo abandono e expostos a várias enfermidades.

V. EX. ESTA' CONVIDADA

A vir examinar os preços remunerados durante esta quinzena de setembro, na A. NOBREZA, à rua Uruguaiana, 95. Pois são precisos do tempo que se vende a cachaça a 900 réis o quilo.

NOIVAS!

Aproveitem esta ocasião para comprar baratíssimo um lindo enoval.

R. G. do NORTE

Esperado em Natal o ministro da Guerra

NATAL — O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, esperado nesta cidade, receberá expressas homenagens do governo e do povo.

Uma conferência do professor Austregesilo

NATAL — A Sociedade de Medicina e Cirurgia e a Academia Brasileira de Letras receberam o professor A. Austregesilo, de São Paulo, para uma conferência sobre "O Conselho de Estado e as perturbações do sistema simpático", sendo muito elucidativa.

145\$000

145\$000 é o preço, porquanto a CASA K está vendendo guaranês e sem com almofada armada, para cama de casal.

CASA K

124-17, Rua do Teatro, 13-15-17

CEARA'

Várias notícias

FORTALEZA — Procedente da América do Norte, por via aérea, chegou a esta capital o casal Perceira, que realiza um registro pelas ilhas do Atlântico, fotografando e pintando aspectos pitorescos dos países que visita. O casal Perceira visita alguns pontos da cidade, em companhia do secretário geral da Prefeitura.

A Comissão de Abastecimento, em sua última reunião, decidiu, em caráter provisório, a exportação para outros Estados do arroz de algodão, milho e feijão, tendo sido assinado um decreto nesse sentido. Com essa providência, o governo estadual garante a continuidade da produção e a distribuição de alimentos essenciais para a população.

Infelizmente de Macau tem vindo aqui os pescadores cearense, que estão realizando o "raid" de peixe. A viagem até então, sempre sem incidentes.

Se o arrematamento da Companhia Quilombo, foi oferecido ao interventor federal um churrasco, a qual compareceram altas autoridades civis e militares. Após o almoço, tiveram lugar exercícios de alguns anti-aéreo e outras demonstrações.

Fab. de Guarda-Chuvas

A Rua Visconde de Itaboraí, n. 45 — de JACOB CRISPIM

Medalha para a

RECEBIMENTO DE

RECEBIMENTO DE

RECEBIMENTO DE

RECEBIMENTO DE

RECEBIMENTO DE

RECEBIMENTO DE

RECEBIMENTO DE

RECEBIMENTO DE

RECEBIMENTO DE



A missão grega em Recife

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE, por via aérea) — A missão grega que viajou a bordo do navio egípcio "Kawar", desembarcou nesta cidade. Seguirá para o Rio em outro navio, devendo depois ir para a Argentina, a convite do governo daquele país, que lhe ofereceu hospitalidade provisória. Ao centro, sentado está o antigo ministro do Interior e Segurança Pública, Konstantin Maniatis, designado pelo governo grego, no exílio, ministro plenipotenciário para a América do Sul. A esquerda, o ministro da Educação, Dr. E. Maniatis, e o ministro da Cultura, Dr. E. Maniatis.

judgam prejudicados em suas terras devido às medidas tomadas pelos novos proprietários do espólio de Brasiliano Sarmento.

GOIAZ — Vem regularizar a situação do professorado de Morrinhos

MORRINHOS (Goiaz) — Viajaram para o Rio os Srs. Audo Gomes Cruz, criador deste município, e Froilino Sobrinho, o qual vai procurar regularizar a situação do professorado local perante o Departamento Nacional de Educação.

BAIA — Melhorando o interior baiano

Novos serviços inaugurados pelo interventor Landulfo Alves

BAIA — Partiu a bordo do vapor "Valença", com destino a Santo Antônio de Jesus, via São Roque, o interventor federal, Sr. Landulfo Alves, acompanhado de todos os secretários do Estado. Jornalistas e pessoas outras, a fim de inaugurar naquela cidade vários serviços públicos. Em São Roque, o interventor e comitiva foram recebidos de braços dados e aclamados após ligeira demora prosseguiram viagem a trem para Santo Antônio de Jesus. Em Nazaré, foi o interventor acolhido por grande manifestação popular, falando o prefeito local e uma comissão. Em Santo Antônio de Jesus, grande massa popular aguardava o comitiva. O prefeito Gorgônio de Araújo e outras autoridades locais, após os cumprimentos, convidaram o interventor e comitiva a um passeio pela cidade; de volta, foi oferecido na residência do Sr. Gorgônio de Araújo um almoço ao interventor e todos os convidados. Às 15 horas, o interventor seguiu para Andaraí, inaugurando ali, solenemente o início das obras da rodovia Santo Antônio de Jesus-Itabuna, trecho da rodovia Baía-Espírito Santo. Falando na ocasião, o Sr. Delano Moscoso, secretário da Viação, disse da importância da construção da estrada que ora se dá início, que ia beneficiar mais uma vez uma das zonas ricas do Estado. Esta estrada, estabelecida a ligação do sistema do sul ao do norte, formando com as transversais, também em andamento no plano rodoviário do Estado, a rede de fácil intercomunicação entre si e das zonas de monoculturas, se obterá melhor equilíbrio na distribuição das utilidades. Encerrando a cerimônia, o interventor, dirigindo um trator, deu início à construção da rodovia. No controle da possante máquina, o interventor fez os primeiros trabalhos da estrada, derrubando algumas árvores e revolvendo terra.

Seguiu-se daí a localidade de Santana do Rio da Dona, onde está se construindo a fábrica de amido de uma firma particular, cujas obras são orçadas em mais de 3.000 contos. Essa fábrica, destinada à indústria e aproveitamento da mandioca, que constitui uma das maiores fontes de riqueza da zona. O interventor e comitiva, no mesmo trem, regressaram a Santo Antônio de Jesus, onde presidiu a sessão solene da inauguração do novo edifício, sede da Prefeitura, construção esta feita pelo Estado. O Estado gastou na sua construção 270 contos. Falaram na ocasião o interventor federal, o prefeito e o Sr. Isaias Alves. Depois, regressaram todos a esta capital.

Uma caixa misteriosa

SALVADOR — O delegado de polícia do município de Itacaré comunicou ao secretário de Segurança tendo a praça uma lata de zinco hermeticamente fechada. Uma vez aberta, constatou-se a presença, em seu interior, de dez peças de alguns centímetros de comprimento e arredondadas, com pontas, as autoridades daqui determinaram a remoção do achado para esta capital, a fim das estranhas peças serem submetidas a exame.

A colaboração da imprensa de Petrópolis

Durante o período mais intenso da propaganda em favor do brilho da "Corrida da Primavera", os dirigentes do entusiasmo pela realização da grande prova, finalizando por divulgar o seu sucesso em extensos editoriais.

E, pois, com particular satisfação que fazemos o registro dessa colaboração apreciativa.

CASA CALMA

Rádios, Válvulas, Material Elétrico, Lustras e consertos.

Avenida Marechal Floriano n. 41

LOJA — FONE 23-5497

CARROÇA para ser "vista" e para ser "lida"

Os eficientes colaboradores da "Corrida da Primavera"

cordial colaboração com A NOITE. Ele próprio, por sinal, é um atleta consumado; campeão de lançamento de dardo do Exército e da Marinha, em 28, campeão de corrida com barreiras, em Pernambuco, em 1935, campeão cearense de arremessos, campeão brasileiro acadêmico de atletismo, em 1933, quando integrava a representação da Escola Militar, campeão de basquetbol, em Petrópolis, vice-campeão carioca de arremesso do disco da classe dos novatos, em 34, há muito faz parte da turma de arremessadores do Flamengo e é praticante de várias outras modalidades de esporte.

Dai o interesse que sempre demonstrou em favor de uma divulgação maior do atletismo, refletido através da sua operosidade marcante. Na "Primavera" deste ano, o Tte. Heraldo Vasconcelos foi, como na competição de 40, o organizador do grande desfile cívico que antecedeu a prova, além de ter emprestado o seu labor nos vários outros setores do certame, já que a direção geral esteve confiada a si e ao major Severino Cunha, como representantes do L. B. C. e a dois redatores de A NOITE.

A colaboração da imprensa de Petrópolis

Durante o período mais intenso da propaganda em favor do brilho da "Corrida da Primavera", os dirigentes do entusiasmo pela realização da grande prova, finalizando por divulgar o seu sucesso em extensos editoriais.

E, pois, com particular satisfação que fazemos o registro dessa colaboração apreciativa.

CASA CALMA

Rádios, Válvulas, Material Elétrico, Lustras e consertos.

Avenida Marechal Floriano n. 41

LOJA — FONE 23-5497

CARROÇA para ser "vista" e para ser "lida"

Os eficientes colaboradores da "Corrida da Primavera"

cordial colaboração com A NOITE. Ele próprio, por sinal, é um atleta consumado; campeão de lançamento de dardo do Exército e da Marinha, em 28, campeão de corrida com barreiras, em Pernambuco, em 1935, campeão cearense de arremessos, campeão brasileiro acadêmico de atletismo, em 1933, quando integrava a representação da Escola Militar, campeão de basquetbol, em Petrópolis, vice-campeão carioca de arremesso do disco da classe dos novatos, em 34, há muito faz parte da turma de arremessadores do Flamengo e é praticante de várias outras modalidades de esporte.

Dai o interesse que sempre demonstrou em favor de uma divulgação maior do atletismo, refletido através da sua operosidade marcante. Na "Primavera" deste ano, o Tte. Heraldo Vasconcelos foi, como na competição de 40, o organizador do grande desfile cívico que antecedeu a prova, além de ter emprestado o seu labor nos vários outros setores do certame, já que a direção geral esteve confiada a si e ao major Severino Cunha, como representantes do L. B. C. e a dois redatores de A NOITE.

A colaboração da imprensa de Petrópolis

Durante o período mais intenso da propaganda em favor do brilho da "Corrida da Primavera", os dirigentes do entusiasmo pela realização da grande prova, finalizando por divulgar o seu sucesso em extensos editoriais.

E, pois, com particular satisfação que fazemos o registro dessa colaboração apreciativa.

CASA CALMA

Rádios, Válvulas, Material Elétrico, Lustras e consertos.

Avenida Marechal Floriano n. 41

LOJA — FONE 23-5497

CARROÇA para ser "vista" e para ser "lida"

Os eficientes colaboradores da "Corrida da Primavera"

cordial colaboração com A NOITE. Ele próprio, por sinal, é um atleta consumado; campeão de lançamento de dardo do Exército e da Marinha, em 28, campeão de corrida com barreiras, em Pernambuco, em 1935, campeão cearense de arremessos, campeão brasileiro acadêmico de atletismo, em 1933, quando integrava a representação da Escola Militar, campeão de basquetbol, em Petrópolis, vice-campeão carioca de arremesso do disco da classe dos novatos, em 34, há muito faz parte da turma de arremessadores do Flamengo e é praticante de várias outras modalidades de esporte.

Dai o interesse que sempre demonstrou em favor de uma divulgação maior do atletismo, refletido através da sua operosidade marcante. Na "Primavera" deste ano, o Tte. Heraldo Vasconcelos foi, como na competição de 40, o organizador do grande desfile cívico que antecedeu a prova, além de ter emprestado o seu labor nos vários outros setores do certame, já que a direção geral esteve confiada a si e ao major Severino Cunha, como representantes do L. B. C. e a dois redatores de A NOITE.

A colaboração da imprensa de Petrópolis

Minas Gerais

Foi roubado em trinta contos de réis

SANTOS DUMONT — O comerciante Amadeu Rosa foi vítima de um roubo de trinta contos de réis.

Essa importância havia sido recolhida no Banco Mineiro de Produção, pouco antes de desaparecer, tendo-a deixado sobre uma caixa, envolta em papel de jornal, enquanto atendia a um freguês.

O fato foi comunicado à polícia.

Nomeado juiz de direito

POUSO ALEGRE — Foi nomeado para o cargo de juiz de direito desta capital o bacharel Ferreira da Costa Junior.

Obras de grande vulto

BELO HORIZONTE — O governo do Estado autorizou a execução de obras de grande vulto em diversas cidades do Estado, estando a Secretaria de Obras e Viação ultimando os detalhes das mesmas.

EMBALAGENS?

GUARDA-MOVELS

NEPOMUCENO & CIA. LTDA.

FUNDADO EM 1918

TEL: 43-3226

EST. DO RIO

Pavimentação de logradouros públicos em Petrópolis

PETRÓPOLIS — No Departamento das Municipalidades, em Niterói, teve lugar a cerimônia do recebimento de propostas para o serviço de pavimentação de numerosos logradouros públicos de Petrópolis. Concorreram várias firmas concorrentes.

Notícias de Campos

CAMPOS, 20 — Está nesta cidade o maestro Ernani Braga. Dirigido por ele, assistimos a um grande espetáculo de canto orfeônico que se realizará no salão do Club Salubridade da Gama. O maestro Braga reuniu as orquestras da Escola de Professores do Instituto de Educação de Campos e as da Escola Profissional Feminina "Nilo Pecanha", que se encargarão do programa. Serão cantados números clássicos e folclóricos da cultura do maestro Braga. Vila Lobos e o poema de Olegário Mariano "Sacy Perdy".

Não se sabe da Loja "Fraternidade Campestre", foi fundada a Loja Maçônica "Duque de Caxias-Soldado do Brasil". Como presidente da diretoria provisória foi aclamado o Sr. Joaquim Oliveira.

O Goiatácaz F. C., campeão de 1939 e líder da tabela no presente campeonato de futebol da AGFT, foi convidado para inaugurar o estádio da cidade de Santa Luzia do Garangola, no dia 21 do corrente. Juntamente seguirá a Lira Guarani, com seu grande conjunto bandístico.

A Caixa Escolar de Campos conseguiu a instalação de um completo gabinete dentário para tratamento das crianças que frequentam os grupos escolares desta cidade.

Cardoso Moreira é o mais importante distrito de Campos, por sua vida de progresso sempre crescente. Por intermédio do Sr. José Elias, essa região está pleiteando uma agência bancária e um posto telefônico. Ambas as iniciativas são necessárias à importante localidade.

Um pombo-correio extraviado

CABO FRIO — Na residência do Sr. Amílcar Santana apareceu um pombo correio chapa 49, 13.178 — C. B. C. uma estrela, e noutro pé uma borrachinha com o número 75 K.

SÃO PAULO

Empossada a nova diretoria do I. H. G.

Homenagem ao México

S. PAULO — Realizou-se na sede do Instituto Histórico e Geográfico, a sessão de posse da nova diretoria do Instituto Histórico e Geográfico, durante a qual também foi prestada significativa homenagem ao México, pela passagem da data nacional desse país. Estavam presentes à reunião, os senhores capitão Guilherme Rocha, representante do Sr. Fernando Costa, interventor federal; André Nachman, conselheiro em S. Paulo; ministro Fernando de Loanda, representante do embaixador do México no Brasil; e Frederico de Barros Brotero. Sobre a data nacional do México pronunciou interessante discurso Sr. Luiz Amador Sanchez, antigo diplomata espanhol.

Festa da A. dos Ex-Alunos Salesianos

S. PAULO — Realizou-se aqui um festival literário-musical, promovido pela Associação dos ex-Alunos Salesianos e organizado pelo Sr. Isidoro Marçal. Abriu a sessão, o Sr. Miguel Helio saudou D. Aquino Corrêa, arcebispo de Curitiba, que se achava presente, acompanhado dos seus auxiliares.

Um pombo-correio extraviado

CABO FRIO — Na residência do Sr. Amílcar Santana apareceu um pombo correio chapa 49, 13.178 — C. B. C. uma estrela, e noutro pé uma borrachinha com o número 75 K.

SÃO PAULO

Empossada a nova diretoria do I. H. G.

Homenagem ao México

S. PAULO — Realizou-se na sede do Instituto Histórico e Geográfico, a sessão de posse da nova diretoria do Instituto Histórico e Geográfico, durante a qual também foi prestada significativa homenagem ao México, pela passagem da data nacional desse país. Estavam presentes à reunião, os senhores capitão Guilherme Rocha, representante do Sr. Fernando Costa, interventor federal; André Nachman, conselheiro em S. Paulo; ministro Fernando de Loanda, representante do embaixador do México no Brasil; e Frederico de Barros Brotero. Sobre a data nacional do México pronunciou interessante discurso Sr. Luiz Amador Sanchez, antigo diplomata espanhol.

Festa da A. dos Ex-Alunos Salesianos

S. PAULO — Realizou-se aqui um festival literário-musical, promovido pela Associação dos ex-Alunos Salesianos e organizado pelo Sr. Isidoro Marçal. Abriu a sessão, o Sr. Miguel Helio saudou D. Aquino Corrêa, arcebispo de Curitiba, que se achava presente, acompanhado dos seus auxiliares.

Uma caixa misteriosa

SALVADOR — O delegado de polícia do município de Itacaré comunicou ao secretário de Segurança tendo a praça uma lata de zinco hermeticamente fechada. Uma vez aberta, constatou-se a presença, em seu interior, de dez peças de alguns centímetros de comprimento e arredondadas, com pontas, as autoridades daqui determinaram a remoção do achado para esta capital, a fim das estranhas peças serem submetidas a exame.

A colaboração da imprensa de Petrópolis

Durante o período mais intenso da propaganda em favor do brilho da "Corrida da Primavera", os dirigentes do entusiasmo pela realização da grande prova, finalizando por divulgar o seu sucesso em extensos editoriais.

E, pois, com particular satisfação que fazemos o registro dessa colaboração apreciativa.

CASA CALMA

Rádios, Válvulas, Material Elétrico, Lustras e consertos.

Avenida Marechal Floriano n. 41

LOJA — FONE 23-5497

CARROÇA para ser "vista" e para ser "lida"

Homenagem da Confederação Brasileira de Rádio ao Departamento de Imprensa e Propaganda

Oferecendo o almoço, o Sr. Alberto Byington Junior declarou que a imprensa tem sido para o rádio "um irmão mais velho"



Flagrante do almoço

A Confederação Brasileira de Rádio ofereceu, ontem, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, um almoço aos Srs. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, e Julio Barata, diretor da Divisão de Rádio.

Tomaram lugar à mesa os diretores de todas as estações de rádio desta capital e representantes de todas as regiões do país. A homenagem decorreu num ambiente de alta cordialidade, tendo saudado os homenageados o Sr. Alberto Byington Junior, presidente da Confederação Brasileira de Rádio. O seu discurso, que recebeu vivos aplausos, foi o seguinte:

"Sr. Lourival Fontes, Sr. Julio Barata. Meus senhores. A Confederação Brasileira de Radiodifusão confere a honra de oferecer esta homenagem ao Departamento de Imprensa e Propaganda. Na véspera do dia, consagrado ao Rádio, no Brasil e na América, quisemos demonstrar ao diretor geral do D. I. P. e ao diretor da Divisão de Rádio, a sinceridade de nossa admiração, de nosso respeito e de nossa simpatia pela obra que ambos empreendem, sob a inspiração do presidente Getúlio Vargas, a quem servem como auxiliares de imediata confiança. As finalidades do nosso gesto não podem ser confundidas com as coteries vulgares e formalistas. Em primeiro lugar, queremos traduzir o nosso deliberado propósito de servir às causas de interesse nacional, à difusão da cultura e à maior aproximação dos brasileiros. Este é o ideal, o ideal do nosso rádio. A esse ideal vimos dedicando os longos anos de penoso trabalho. Se mais não temos feito, não podemos fazer, diz-nos a consciência que tal não acontece por deficiência de boa vontade, mas, sim, por uma série de dificuldades, a que os tempos difíceis de agora vieram dar um caráter maior. O rádio é uma concessão, que o governo outorga a empresas particulares, além de que a exploração, como serviço público, isto é, em bem da coletividade, visando um alto fim cultural e educativo. Mas a única

fonte de recursos, com a qual contamos, para o desempenho de nossa missão, é a publicidade comercial. Ora, a época que atravessamos, as perturbações econômicas, oriundas da guerra, ao passo que paralisam muitos setores da economia, também uma elevação excessiva dos preços do material técnico, necessário ao rádio. São estas duas causas as principais, senão as únicas, das dificuldades, inevitavelmente sérias, que o rádio brasileiro enfrenta. Confessando, de público, a posição, em que nos encontramos, acreditamos que representamos o governo em suas relações com o rádio, o mais justo e o mais desinteressado dos elogios. Se a política da autoridade pública em face das estações de rádio não se pautasse, como se vem pautando, por normas de equilíbrio, de bem senso e de humanidade, os obstáculos, que citamos, teríamos de somar todos os que nos cercariam da indústria, no Brasil e na América, quisemos demonstrar ao diretor geral do D. I. P. e ao diretor da Divisão de Rádio, a sinceridade de nossa admiração, de nosso respeito e de nossa simpatia pela obra que ambos empreendem, sob a inspiração do presidente Getúlio Vargas, a quem servem como auxiliares de imediata confiança. As finalidades do nosso gesto não podem ser confundidas com as coteries vulgares e formalistas. Em primeiro lugar, queremos traduzir o nosso deliberado propósito de servir às causas de interesse nacional, à difusão da cultura e à maior aproximação dos brasileiros. Este é o ideal, o ideal do nosso rádio. A esse ideal vimos dedicando os longos anos de penoso trabalho. Se mais não temos feito, não podemos fazer, diz-nos a consciência que tal não acontece por deficiência de boa vontade, mas, sim, por uma série de dificuldades, a que os tempos difíceis de agora vieram dar um caráter maior. O rádio é uma concessão, que o governo outorga a empresas particulares, além de que a exploração, como serviço público, isto é, em bem da coletividade, visando um alto fim cultural e educativo. Mas a única

fonte de recursos, com a qual contamos, para o desempenho de nossa missão, é a publicidade comercial. Ora, a época que atravessamos, as perturbações econômicas, oriundas da guerra, ao passo que paralisam muitos setores da economia, também uma elevação excessiva dos preços do material técnico, necessário ao rádio. São estas duas causas as principais, senão as únicas, das dificuldades, inevitavelmente sérias, que o rádio brasileiro enfrenta. Confessando, de público, a posição, em que nos encontramos, acreditamos que representamos o governo em suas relações com o rádio, o mais justo e o mais desinteressado dos elogios. Se a política da autoridade pública em face das estações de rádio não se pautasse, como se vem pautando, por normas de equilíbrio, de bem senso e de humanidade, os obstáculos, que citamos, teríamos de somar todos os que nos cercariam da indústria, no Brasil e na América, quisemos demonstrar ao diretor geral do D. I. P. e ao diretor da Divisão de Rádio, a sinceridade de nossa admiração, de nosso respeito e de nossa simpatia pela obra que ambos empreendem, sob a inspiração do presidente Getúlio Vargas, a quem servem como auxiliares de imediata confiança. As finalidades do nosso gesto não podem ser confundidas com as coteries vulgares e formalistas. Em primeiro lugar, queremos traduzir o nosso deliberado propósito de servir às causas de interesse nacional, à difusão da cultura e à maior aproximação dos brasileiros. Este é o ideal, o ideal do nosso rádio. A esse ideal vimos dedicando os longos anos de penoso trabalho. Se mais não temos feito, não podemos fazer, diz-nos a consciência que tal não acontece por deficiência de boa vontade, mas, sim, por uma série de dificuldades, a que os tempos difíceis de agora vieram dar um caráter maior. O rádio é uma concessão, que o governo outorga a empresas particulares, além de que a exploração, como serviço público, isto é, em bem da coletividade, visando um alto fim cultural e educativo. Mas a única

fonte de recursos, com a qual contamos, para o desempenho de nossa missão, é a publicidade comercial. Ora, a época que atravessamos, as perturbações econômicas, oriundas da guerra, ao passo que paralisam muitos setores da economia, também uma elevação excessiva dos preços do material técnico, necessário ao rádio. São estas duas causas as principais, senão as únicas, das dificuldades, inevitavelmente sérias, que o rádio brasileiro enfrenta. Confessando, de público, a posição, em que nos encontramos, acreditamos que representamos o governo em suas relações com o rádio, o mais justo e o mais desinteressado dos elogios. Se a política da autoridade pública em face das estações de rádio não se pautasse, como se vem pautando, por normas de equilíbrio, de bem senso e de humanidade, os obstáculos, que citamos, teríamos de somar todos os que nos cercariam da indústria, no Brasil e na América, quisemos demonstrar ao diretor geral do D. I. P. e ao diretor da Divisão de Rádio, a sinceridade de nossa admiração, de nosso respeito e de nossa simpatia pela obra que ambos empreendem, sob a inspiração do presidente Getúlio Vargas, a quem servem como auxiliares de imediata confiança. As finalidades do nosso gesto não podem ser confundidas com as coteries vulgares e formalistas. Em primeiro lugar, queremos traduzir o nosso deliberado propósito de servir às causas de interesse nacional, à difusão da cultura e à maior aproximação dos brasileiros. Este é o ideal, o ideal do nosso rádio. A esse ideal vimos dedicando os longos anos de penoso trabalho. Se mais não temos feito, não podemos fazer, diz-nos a consciência que tal não acontece por deficiência de boa vontade, mas, sim, por uma série de dificuldades, a que os tempos difíceis de agora vieram dar um caráter maior. O rádio é uma concessão, que o governo outorga a empresas particulares, além de que a exploração, como serviço público, isto é, em bem da coletividade, visando um alto fim cultural e educativo. Mas a única

fonte de recursos, com a qual contamos, para o desempenho de nossa missão, é a publicidade comercial. Ora, a época que atravessamos, as perturbações econômicas, oriundas da guerra, ao passo que paralisam muitos setores da economia, também uma elevação excessiva dos preços do material técnico, necessário ao rádio. São estas duas causas as principais, senão as únicas, das dificuldades, inevitavelmente sérias, que o rádio brasileiro enfrenta. Confessando, de público, a posição, em que nos encontramos, acreditamos que representamos o governo em suas relações com o rádio, o mais justo e o mais desinteressado dos elogios. Se a política da autoridade pública em face das estações de rádio não se pautasse, como se vem pautando, por normas de equilíbrio, de bem senso e de humanidade, os obstáculos, que citamos, teríamos de somar todos os que nos cercariam da indústria, no Brasil e na América, quisemos demonstrar ao diretor geral do D. I. P. e ao diretor da Divisão de Rádio, a sinceridade de nossa admiração, de nosso respeito e de nossa simpatia pela obra que ambos empreendem, sob a inspiração do presidente Getúlio Vargas, a quem servem como auxiliares de imediata confiança. As finalidades do nosso gesto não podem ser confundidas com as coteries vulgares e formalistas. Em primeiro lugar, queremos traduzir o nosso deliberado propósito de servir às causas de interesse nacional, à difusão da cultura e à maior aproximação dos brasileiros. Este é o ideal, o ideal do nosso rádio. A esse ideal vimos dedicando os longos anos de penoso trabalho. Se mais não temos feito, não podemos fazer, diz-nos a consciência que tal não acontece por deficiência de boa vontade, mas, sim, por uma série de dificuldades, a que os tempos difíceis de agora vieram dar um caráter maior. O rádio é uma concessão, que o governo outorga a empresas particulares, além de que a exploração, como serviço público, isto é, em bem da coletividade, visando um alto fim cultural e educativo. Mas a única

fonte de recursos, com a qual contamos, para o desempenho de nossa missão, é a publicidade comercial. Ora, a época que atravessamos, as perturbações econômicas, oriundas da guerra, ao passo que paralisam muitos setores da economia, também uma elevação excessiva dos preços do material técnico, necessário ao rádio. São estas duas causas as principais, senão as únicas, das dificuldades, inevitavelmente sérias, que o rádio brasileiro enfrenta. Confessando, de público, a posição, em que nos encontramos, acreditamos que representamos o governo em suas relações com o rádio, o mais justo e o mais desinteressado dos elogios. Se a política da autoridade pública em face das estações de rádio não se pautasse, como se vem pautando, por normas de equilíbrio, de bem senso e de humanidade, os obstáculos, que citamos, teríamos de somar todos os que nos cercariam da indústria, no Brasil e na América, quisemos demonstrar ao diretor geral do D. I. P. e ao diretor da Divisão de Rádio, a sinceridade de nossa admiração, de nosso respeito e de nossa simpatia pela obra que ambos empreendem, sob a inspiração do presidente Getúlio Vargas, a quem servem como auxiliares de

De rua em rua, de casa em casa! Maior ainda o número de fuzilamentos!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ficavam, em certos pontos daquela cidade ucraniana, violentos combates de rua entre alemães e russos.

Combates particularmente violentos

MOSCOU, 20 (A. P.) — De acordo com as informações da emissora local, esta manhã, "as tropas russas continuaram a combater o inimigo ao longo de toda a frente" na noite de ontem para hoje, sendo que "os combates foram e são particularmente violentos em Kiev". Cerca de 15 divisões alemãs inclusive várias unidades blindadas e grande concentração de aviões, estavam empenhadas na batalha de Kiev.

Anunciou-se ao mesmo tempo que fortes unidades alemãs foram repelidas em certo setor da frente, deixando milhares de mortos no campo de batalha, e que um batalhão de engenharia alemão, ocupado em levantar fortificações, foi aniquilado por unidades soviéticas em combates.

Reduzida a frente de batalha

BERLIM, 20 (A. P.) — Considera-se como um dos mais importantes resultados da conclusão do cerco a leste de Kiev, a enorme redução da frente de batalha alemã. Na batalha de Gomel, surgiram os primeiros indícios de que os generais von Bock e von Rundstedt tentariam uma junção através das extensas planícies ao longo do rio Pripet, para em seguida efetuarem uma ampla curva em direção ao sul.

Os observadores mostram-se surpresos com a comunicação do Alto Comando, de que as forças do general von Bock, combatendo na frente central, na direção de Moscou, estivessem também operando tão ao sul. Recorda-se, entretanto, que o general von Bock tem à sua disposição mais de quatro corpos de exército.

Os boletins do Alto Comando limitaram-se a declarar que "potentes forças", haviam-se destacado dos generais von Rundstedt e von Bock deixando outras forças com o tarefa de manter a frente, ou de operar alhures.

Comunicação russo

MOSCOU, 20 (H. T.) — O comunicado russo anuncia que durante o dia de hoje as tropas soviéticas combateram encarnadamente em toda a linha de frente, principalmente diante de Kiev e de uma aviação alemã desfecho, obtendo uma série de ataques maciços sobre Leningrado, não obstante a energia defensiva dos aviões de caça e das baterias antiaéreas. O comunicado acrescenta que a cidade foi violentamente bombardeada, tendo sofrido grandes prejuízos. Houve muitas vítimas.

Hão sido inteiramente tomadas

ENTENHO, 20 (H. T.) — A aviação alemã não foi mais tomada em consideração e continuou a combater as tropas soviéticas em combates encarnadamente em toda a linha de frente, principalmente diante de Kiev e de uma aviação alemã desfecho, obtendo uma série de ataques maciços sobre Leningrado, não obstante a energia defensiva dos aviões de caça e das baterias antiaéreas. O comunicado acrescenta que a cidade foi violentamente bombardeada, tendo sofrido grandes prejuízos. Houve muitas vítimas.

De casa em casa

BERLIM, 20 (A. P.) — Completando as operações de limpeza em Kiev, os alemães estão a combater as tropas soviéticas em combates encarnadamente em toda a linha de frente, principalmente diante de Kiev e de uma aviação alemã desfecho, obtendo uma série de ataques maciços sobre Leningrado, não obstante a energia defensiva dos aviões de caça e das baterias antiaéreas. O comunicado acrescenta que a cidade foi violentamente bombardeada, tendo sofrido grandes prejuízos. Houve muitas vítimas.

De rua em rua

BERLIM, 20 (A. P.) — Depois da conclusão da limpeza em Kiev, os alemães estão a combater as tropas soviéticas em combates encarnadamente em toda a linha de frente, principalmente diante de Kiev e de uma aviação alemã desfecho, obtendo uma série de ataques maciços sobre Leningrado, não obstante a energia defensiva dos aviões de caça e das baterias antiaéreas. O comunicado acrescenta que a cidade foi violentamente bombardeada, tendo sofrido grandes prejuízos. Houve muitas vítimas.

De rua em rua

BERLIM, 20 (A. P.) — Depois da conclusão da limpeza em Kiev, os alemães estão a combater as tropas soviéticas em combates encarnadamente em toda a linha de frente, principalmente diante de Kiev e de uma aviação alemã desfecho, obtendo uma série de ataques maciços sobre Leningrado, não obstante a energia defensiva dos aviões de caça e das baterias antiaéreas. O comunicado acrescenta que a cidade foi violentamente bombardeada, tendo sofrido grandes prejuízos. Houve muitas vítimas.

a Luftwaffe bombardeou sem cessar e as divisões alemãs o vão seccionando para facilitar sua destruição.

Circulos autorizados informaram que ontem, a noite, a aviação alemã bombardeou Leningrado, incendiando depósitos de munição, quartéis, centros de abastecimento e posições de artilharia anti-aérea. Também foi bombardeada a base naval de Kronstadt.

As forças blindadas e motorizadas que desde há semanas atacam as defesas da ex-capital russa mantêm sua pressão, porém, as notícias que se recebem são muito lacônicas.

Hoje, informamos através do rádio que um destacamento alemão procedente da ilha de Moon havia desembarcado na de Oesel, situada à entrada do golfo de Riga, estabelecendo assim a primeira cabeceira de ponte importante no golfo da Escânia.

A ilha de Oesel é uma importante base naval e aérea soviética.

Posteriormente, anunciou-se de forma oficial que uma companhia germânica, sob o comando do capitão Pankow, depois de apoderar-se de Oesel, Worme e Moon, próximas da ilha de Oesel, conseguiu firmar pé nesta ilha, apoiada pela Luftwaffe e pelas forças navais. Esse golpe de mão, de conformidade com a informação oficial, seria o prelúdio da ocupação total de Oesel.

Uma das vitórias mais importantes para as armas alemãs

BERLIM, 20 (A. P.) — As tropas alemãs conseguiram uma das suas vitórias mais prestigiosas das três semanas de luta na frente de Oesel, ao obterem a rendição de Kiev, capital da Ucrânia e a terceira grande cidade da Rússia em importância. Não há indícios imediatos de que os alemães possam conquistar as outras cidades. Mas a queda de Kiev, o primeiro passo para a conquista da Ucrânia, antes que a chegada do outono torne impossível a luta.

Em fontes alemãs informouse que a pressão sobre Leningrado é intensa e provavelmente Hitler decidirá apressar a campanha para tomar a referida cidade. Nas fontes alemãs admite-se que a luta em Kiev foi renhida e que os russos resistiram até o último momento.

A rendição dos defensores, ontem, às 11 horas, assinou o fim de uma campanha de quase sete semanas. Recorda-se que sábado, 12 de julho, há 11 semanas, o estado maior alemão anunciou que os alemães haviam rompido a linha Stalin e estavam diante de Kiev. Informouse que os russos defenderam Kiev, halto por bairros, porém, segundo fontes germânicas, cessaram a luta ao fugirem os comandantes soviéticos. A queda de Kiev, os alemães eliminaram o saliente formado a oeste da curva do Dnieper, entre Gomel e Dnepropetrovsk, e estabeleceram uma linha direta por Poltava, Romny e Konotop.

A Luftwaffe bombardeou os quatro exércitos cujo cerco se antecipou a Kiev, e os alemães em grupos menores para facilitar sua destruição. Continuou também o bombardeio de Odesa. Na frente de Leningrado continua a pressão sobre as defesas e na frente do Báltico foram ocupadas as ilhas de Worme e Moon, conseguindo-se estabelecer uma posição na importante ilha de Oesel.

Grandes perdas russas em homens e material

LONDRES, 20 (A. P.) — A declaração de Berlim declara que as tropas soviéticas sofreram grandes perdas em homens e em material, nos duros combates que precederam a captura de Kiev pelos alemães, no dia 19.

Os alemães teriam destruído ou capturado vários milhares de russos, 10 trens blindados e grande quantidade de material de guerra.

Noutro ponto da mesma frente, unidades móveis alemãs fizeram vários milhares de prisioneiros, capturaram 9 aviões soviéticos e abateram um avião de caça soviético.

Alarme antiaéreo em Moscou

MOSCOU, 20 (A. P.) — Pela primeira vez desde o dia 9 do corrente, as sirenes de alarme antiaéreo soaram nesta capital alemã a noite, às 23 horas e 40 minutos, permanecendo até às 2 horas e 20 minutos da madrugada de hoje.

Segundo as notícias recebidas do "front", a batalha de Leningrado continuava violentíssima e indecisa, havendo indícios de melhora de posição dos russos no setor central, na direção de Smolensk.

A situação no setor de Kiev apresentava-se como gravíssima, os russos, enquanto os alemães despejavam a cada momento na batalha mais homens e mais máquinas.

VICHY, 20 (A. P.) — Anunciando o fuzilamento de dúzia de franceses, o general Stunagel declarou mais, que "em caso de novos ataques contra soldados alemães serão fuzilados muitos mais reféns".

Com as doze novas execuções, chegou a 25 o total de pessoas mortas pelos pelotões de fuzilamento nazistas, como represália, ou por motivos diversos. Os últimos fuzilamentos, foram simultâneos, na maioria.

Enquanto se recebem essas notícias, que causam um crescente mau-estar nesta cidade, o Conselho de Ministros, sob a presidência do próprio marechal Pétain, reuniu-se, hoje, e discutiu, segundo a nota oficial "a situação criada pelos ataques contra membros isolados do exército alemão e estudos propostos para por termo à propaganda estrangeira que inspira tais atos".

Os alemães teriam perdido dez divisões em seis semanas

MOSCOU, 20 (A. P.) — A rádio emissora desta capital anunciou que no decorrer dos combates travados em Leningrado, as tropas russas perderam dez divisões no curso de seis semanas de combate, pela posse da cidade, mas que, depois disso, já chegaram mais quinze divisões, além de unidades blindadas e aéreas.

Notícias de última hora informam que encimadas batalhas foram travadas nas linhas de Kiev.

Mais três pessoas condenadas à morte

VICHY, 20 (A. P.) — Os franceses, numa estranha disputa com os alemães da zona ocupada, estão procurando uma posição ao seu governo mediante condenações quase tão drásticas como as dos tribunais marciais nazistas de Paris.

Ainda agora anunciou-se a condenação de três comunistas, pela justiça francesa, logo após o triunfo do Interior anunciou que em Paris são o fôlego dos pelotões nazistas.

Teriam sido executados em número dez vezes maior do que o anunciado

LONDRES, 20 (U. P.) — Segundo informações recebidas hoje da Suíça, os alemães executaram dez vezes mais reféns que o número anunciado, o que elevaria a mais de 200 o total dos executados em Paris.

Desordens na Grécia

BERNA, 20 (H. T.) — Segundo anúncio "El Messager", de Roma, ocorreram várias desordens entre os estudantes e professores da Universidade de Atenas, sendo efetuadas várias prisões.

A Igreja Católica na Bélgica é o principal esteio da reação

LONDRES, 20 (De Arthur Waiter, correspondente do Trabalho da Bélgica, Copyright Reuters) — A Igreja Católica é o principal esteio da oposição ao hitlerismo, nesse país.

Emoção em Vichy

VICHY, 20 (H. T.) — A execução de mais de 12 reféns na manhã de hoje, em Paris, provocou grande emoção em Vichy.

Violentos incêndios no centro de Moscou

BERLIM, 20 (A. P.) — Anunciando que em consequência da incursão realizada na noite de ontem pela "Luftwaffe" contra Moscou, irromperam violentos incêndios na parte central da capital russa.

Fugiram em avião

BERLIM, 20 (A. P.) — A D. N. B. anuncia que de acordo com notícias recebidas de Budapeste, sabe-se que diversas altas potências da Europa central, bem como Comandantes Políticos, foram capturados pela rápida marcha avansada alemã, fugiram de avião, abandonando as suas tropas.

Atacadas pela aviação russa divisões blindadas

MOSCOU, 20 (A. P.) — A rádio emissora desta capital anunciou hoje que a força aérea soviética havia atacado as divisões blindadas, a infantaria e a artilharia alemãs, com o emprego de aviões russos bombardeiros e aviões inimigos, atingindo alguns aparelhos da Luftwaffe que se achavam pousados, tendo ainda destruído várias pontes.

Atacadas pela aviação russa divisões blindadas

MOSCOU, 20 (A. P.) — O marechal Budennyi lançou suas melhores tropas de choque contra o inimigo no setor de Kiev, onde os alemães fazem tremendos esforços para apoderar-se da capital da Ucrânia.

Reservas em Londres

LONDRES, 20 (E. C. White, da A. P.) — Nos círculos autorizados desta capital, foram recebidas com muitas reservas as informações dos êxitos das forças alemãs na região russa de Kiev, inclusive a notícia da entrada das tropas nazistas naquela cidade.

Atacadas pela aviação russa divisões blindadas

MOSCOU, 20 (A. P.) — O marechal Budennyi lançou suas melhores tropas de choque contra o inimigo no setor de Kiev, onde os alemães fazem tremendos esforços para apoderar-se da capital da Ucrânia.

seus serviços na Alemanha, sob ameaça de desemprego, e privação dos cartões de racionamento, foram, contudo reconduzidos à pátria, pois que uma inércia estava afetando o ritmo da produção do Reich.

Em todas as regiões da Bélgica se observa o lema "Trabalhar ou morrer".

Nos trabalhos de mineração, por exemplo, apesar de que a produção não consideravelmente aumentou o número de operários, a produção baixou de trinta e seis por cento.

Entretanto, o produto do trabalho das minas é o único de importância real na Bélgica.

A despeito de enforcamentos e prisão celular, as usinas elétricas e metalúrgicas continuam inalteráveis em sua situação.

Verificam-se com frequência incêndios intencionais nos depósitos de abastecimento militar, enquanto que vias-férricas e linhas telefônicas são continuamente cortadas e interrompidas pelo patriotismo dos operários.

Nos últimos oito dias tem-se verificado graves ameaças, sendo que tomaram parte nelas mais de 125 mil operários, apesar da repressão da polícia.

O "Quisling" De Man experimentou publicar um jornal trabalhista defendendo doutrinas do eixo, e posto que haja um milhão de membros em suas operações belgas, De Man somente conseguiu fazer circular dez mil exemplares do seu jornal, enquanto que os jornais proibidos dos socialistas e traicionistas flamengos tem tido uma saída esmagadoramente superior.

Por outro lado, as autoridades governamentais belgas tem mantido os ideais de independência da nação flamenga, demonstrando em tal caso a maior firmeza, chegando ao rigor nazista contra a sabotagem.

Nas escolas, os mestres utilizam como livro de leitura os discursos de Winston Churchill.

O magistrado, metido na presença dos nazistas, condenou os partidários do eixo e membros das tropas de assalto fascistas, pelo crime de usarem uniformes proibidos.

Extremo nervosismo nos círculos governamentais de Vichy

LONDRES, 20 (De Harold King, da R. U.) — Doze franceses, presos como reféns, alguns meros rapazes e outros homens de cabelos brancos, foram fuzilados, ontem.

Entrou na guerra a Bulgária!

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 21 (U. P.) — O comentarista do "Sunday Dispatch" declara hoje que o rei Boris decidiu que a Bulgária entre na guerra ao lado do Eixo, o que torna possível um ataque do Reich contra o Oriente Próximo por meio da Criméia, bacia do Donetz e o Cáucaso.

Despacho de Angorá disse ter sido ali anunciado, pelo rádio, que fora declarado, hoje, o "estado de emergência" na Bulgária.

Informações turcas declaram, esta noite, que a Bulgária tinha sido posta em verdadeiro pé de guerra, com a declaração do "estado de emergência nacional".

Agenciaram as informações que o presidente do Conselho de Ministros, em Sofia, Sr. Bogdan Philoff, decretara também uma medida de natureza urgente determinando que todas as autoridades informem imediatamente ao governo sobre "qualquer quebra de disciplina de que tiverem conhecimento contra o governo e contra as autoridades do país."

O jornal "Sieve", daquela capital, comentando essa medida disse que "ela se impunha para salvaguarda da soberania da Bulgária". Outros jornais pedem ao governo que "acompanhe com toda a cidade as medidas que se tomam no país e fora dele afim de que a Bulgária se mantenha alerta aos perigos que podem surgir contra sua segurança".

O decreto de "estado de emergência" seguiu-se a uma nota em que a polícia de Sofia anunciou a prisão de "diversos paracaidistas russos" e outras pessoas que conseguiram chegar ao solo búlgaro sob quaisquer expressões das notas oficiais dadas à publicidade naquela capital.

Na exposição de motivos que acompanha o decreto, o Sr. Philoff declarou que "a Bulgária aderiu estritamente à política de amizade e apoio às potências do Eixo".

Pioraram as relações russo-búlgaras

SOFIA, (U. P.) — Em círculos búlgaros, declaram-se que alguns paracaidistas russos desceram na Dobruja com propósitos de sabotagem.

Ao lado do Eixo

LONDRES, 20 (A. P.) — O correspondente diplomático do "Sunday Dispatch" disse ter sabido que o rei Boris havia decidido inclinar a Bulgária aos aliados da guerra do Eixo. Esse jornalista declarou que, entre outras, foram essas as razões que levaram o soberano búlgaro a tomar essa atitude:

1) — O domínio naval do Mar Negro.

2) — A concessão de dois protoprotos, que serão: Sôfia e a Criméia.

3) — Os monopólios de transporte e o comércio no Mar Negro.

4) — No caso da Turquia se opor aos planos alemães, a Alemanha e a Bulgária estabeleceriam um protetorado conjunto no Cáucaso e, além disso, a Bulgária tomara parte na administração dos campos petrolíferos do Baku.

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Acreditava-se que Lily Damita e Errol Flynn resolveriam separar-se. Lily Damita pediu o divórcio e Errol não opôs objeções.

Pontos de Partida

NO RIO: — Praça Mauá n. 13. Sede Expresso Mauá. TELEFONE: 43-5765.

EM PETROPOLIS: — Casa Correio (em frente à estação da Leopoldina) — Telefone 2030.

N. B. — Lugares pedidos por telefone ou pessoalmente serão reservados até 20 minutos antes da partida.

HOLLYWOOD, 20 (U. P.) — Acreditava-se que Lily Damita e Errol Flynn resolveriam separar-se. Lily Damita pediu o divórcio e Errol não opôs objeções.

